

COLUNA CATOLICA

FESTA DA EPIFANIA

A Epifania é a maior, liturgicamente, das três festas do ciclo do Natal, porque seu significado é imenso. Epifania quer dizer "manifestação". É esta festa que comemora a manifestação do Verbo Encarnado aos Magos vindos do Oriente. Já no Antigo Testamento uma e outra e ainda mais vezes foi vaticinada a conversão do gentio, o qual aderiria a uma religião, mais perfeita, e definitiva, saída de Israel. Pois bem, nas lições do Evangelho (Mt 2, 1-12; 1-6; 1-6; 10-11; 2, 1-12) e na epístola da Missa (1a Jo, 3-8) tem-se a multidão de caravaneiros a inundar de camelos Jerusalém. A que vem até a capital de Israel? Prover-se de mercadorias? Não aqui. Vem buscar coisa melhor e anexar-se ao tronco frondoso da verdadeira fé. Aplica-se na verdade isso tudo aos Magos, vindos para homenagear a Cristo e para seguir depois o seu Evangelho. E com isso, Jerusalém, lida da Igreja, haveria de reagir-se, tornando-se a mãe espiritual e fecunda de todos os povos. Vem depois o evangelho (Mt 2, 1-12) e narra como de fato principiou a realização de uma conversão dos povos. Põe aos pés do Menino Deus pessoas categorizadas e seus presentes, valiosos e simbólicos.

São os Magos as primícias da gentiidade na adoração a Jesus. São Maria, José e os pastores de Belém abriam verdades aos demais judeus, como Paulo, ontem e hoje, Eugênio Zolli, na aceitação do Cristianismo, natural resultante e flor desabrochada da religião mosaica, os Magos representaram a cada um de nós (filhos de raça não judaica, na vassalagem, ao Divino Infante. Eis porque o significado desta festa é imensa e ela é entre as maiores da liturgia.

Não nos furtamos pois a entregar hoje ao Menino a oblação, tão bem querida e aceita, porque a mais valiosa dos nossos corações. O ouro, o incenso e a mirra significam todos os presentes espirituais, que foram tão variada e copiosamente entendidos pelos Santos Padres, Teólogos e Exegetas, que tivemos de fazer dele, porque tudo Ele merece, e a consagração total de nossas pessoas e de nossas haveres é o que mais o louvará e nos beneficiará.

EPISTOLA

Lição do profeta Isaías (LX, 1-6)

"Levantai-te, Jerusalém, e resplandece, porque já veio a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sobre ti. Porque eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos, mas sobre ti nascerá o Senhor e em ti se verá a sua glória. E as nações caminharão ao fulgor da tua luz e os reis, ao esplendor da tua aurora. Ergue os olhos em derredor, e vê: todos os povos se congregaram e vieram a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas surgirão de todos os lados. Então, verás e estarás na opulência; teu coração se maravilhará e se dilatará, quando a ti vier a multidão de além dos mares, e os grandes dentre os pagãos se acercarem de ti. Serás como anunciada pela afluência de camelos e dromedários."

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE V. ALVARES RUBIAO

VIC-PRESIDENTE:
JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CARILO

SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUINARRE

DIRETORES:
CANDIDO MORTA FILHO
ALVARO MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:
CARLOS MOURAO FEMALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr 1,00
Aos domingos Cr 1,50
Atrás de dias Cr 2,00
De edições de Cr 3,00

ASSINATURAS:
Ano Cr 240,00
Semestral Cr 120,00
Trimestral Cr 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 35-3189
Redação-chefe 35-3282
Redação 35-4957
Publicidade 35-4959
Contabilidade 35-3187

Assinaturas e vendas:
Exportas das 20 h 35-4957
Oficinas 35-4795
Oficinas - Impressão (das 2 h a 5 h) 35-4957
Laboratório fotográfico 35-1646

ASSINANTES:
Solicitemos aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefones 42-4667 e 42-7654.
SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 5 - Tel. 2-3870.
CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2.º andar.
CURITIBA - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

AMANHÃ O INICIO DO RECEBIMENTO

(Conclusão da última página).

Lancia - Aurelia - 1.001 a 1.500.
La Salle - único - 1.501 a 1.800.
Land-Rover - Jeep - 1.001 a 1.500.
Lindoin - qualquer modelo - mais de 1.800.
M.G. - qualquer modelo - até 1.000.
Mercedes - 170V, 170D, 170S, 170BS - 1.001 a 1.500.
Mercedes - 220 e 300 - 1.501 a 1.800.
Mercury até o ano de 1952 - 1.001 a 1.500.
Mercury - ano de 1953 - 1.501 a 1.800.
Morgan - qualquer modelo - até 1.000.
Morris - minor e oxford - até 1.000.
Morris - Six - 1.001 a 1.500.
Nash - Rambler, Healey, Stantman - 1.001 a 1.500.
Nash - Ambassador - 1.501 a 1.800.
Oakland - único - até 1.000.
Oldsmobile - 88, Super 88, C/ Holiday - 1.001 a 1.800.
Opel - Olympia - até 1.000.
Opel - Kapitän - 1.001 a 1.500.
Packard - até o ano de 1942 - 1.001 a 1.500.
Packard - do ano de 1946 a 1953 - 1.501 a 1.800.
Peugeot - único - até 1.000.
Plymouth - qualquer modelo - 1.001 a 1.500.
Pontiac - qualquer modelo - 1.001 a 1.800.
Porsche - qualquer modelo - até 1.000.
Marca - Modelo - Tara: Vauxhall - qualquer modelo - 1.001 a 1.500.
Volkswagen - sedan - até 1.000.
Volkswagen - perua - 1.001 a 1.500.
Volvo - único - até 1.000.
Whippet - único - até 1.000.
Willys Overland - Jeep - até 1.000.
Willys Overland - sedan e perua - 1.001 a 1.500.
Woleley - qualquer tipo - 1.001 a 1.500.

ACUSA A FOSTER DULLES O JUIZ

(Conclusão da 1.ª página).

do, Clark disse que sob ordens do Departamento de Estado, um "comissário da polícia de Franco" tomou seu passaporte a força enquanto ele visitava as Ilhas Canárias, portanto suprimindo sua "liberdade de movimento". Disse Clark que faria uma consulta com seu advogado, hoje, sobre a possibilidade de iniciar uma ação contra Dulles, para obter novo passaporte.

"Se ele não der isso, disse, irei à Universidade de Munich, onde passei nas provas para doutorado de jurisprudence, a fim de escrever 'minha tese'."

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. APARECIDA DOS SANTOS TOLEDO, com 57 anos de idade, casada com o sr. Lauro Floriano Toledo. Deixou dois filhos: Dr. Nelson e profa. Celina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Aracá.

ARTUR TRESSELMANN, com 46 anos de idade, casado com a sra. Cecília Janovitch Tresselmann.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marília Pontes, 212-Apelo, 14, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. Deixou dois filhos: Carlos e Agamenon.

AGAMENON CALLEGARI, com 69 anos de idade, casado com a sra. Rosa Callegari. Deixou dois filhos: Adão, casado com a sra. José Dantoli; Celvaldo, casado com a sra. Irma Callegari; Valdemar, casado com a sra. Adina Callegari; Oscar, casado com a sra. Ana Callegari; Ariosto, casado com a sra. Emilia Callegari.

O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Oratório, 1340, para o cemitério de São Paulo.

BENJAMIM JESUS DE CARVALHO, em Santos, casado com a sra. Laura Esteves de Carvalho. Era irmão do sr. Artur de Jesus Carvalho e deixou um filho: José.

O corpo será removido na manhã de hoje para esta capital, onde será sepultado, às 9 horas, no Cemitério São Paulo, na Quarta Parada, em jazigo da família.

SRA. MARIA ANGELO MACIELA DE LIMA, com 74 anos de idade, casada com o sr. Artur Epaminondas de Assis. Deixou os filhos: Moisés, casado com a sra. Maria Francisca; Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espírito Santo, 182, para o cemitério São Paulo.

Faleceram também:

AGOSTINHO MAZZA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Regina Mazza. Deixou os filhos: Emilio, Hilário e Milton. Deixou também os filhos: Américo, casado com a sra. Teresa Maria; Armando, casado com a sra. Catarina Maciel; Ana, casada com a sra. Rosa; e José, casado com a sra. Maria.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM UM TIRO DE GARRUCHA MATOU ACIDENTALMENTE O PROPRIO IRMAO

Examinava a arma quando ocorreu o disparo — Morreram intoxicados — Cinco feridos num desastre — Desfalque no Banco Popular do Brasil — Setuagenario acidentado

Em sua residência à rua Sete, ros, que em poucos instantes com o 29, no bairro da Freguesia seguiu dominar o fogo.

A autoridade de serviço no 6.º Distrito, determinou a abertura de inquérito, não tendo sido apuradas as causas e sendo insignificantes os prejuízos.

SETUAGENARIO ACIDENTADO

João Santalla, de 79 anos, casado, residente à avenida Lins de Vasconcelos, 1.887, na tarde de ontem viajava no estribo do bonde 305, dirigido pelo motorista Antonio Fernandes Pereira. Quando o elétrico passava em frente ao prédio 779, da rua Florêncio de Orléans, o setuagenario bateu com as costas na carroceria do caminho de chapa 13-02-80, que ali estava estacionado sob a responsabilidade do motorista Valter Poli. Em consequência João Santalla sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado inquérito sobre o fato.

ATROPELAMENTOS

No Vale do Anhangabau, junto à praça da Bandeira, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, João Carner, de 57 anos, viúvo, residente à rua dos Jacintos, 100, foi atropelado pelo auto de aluguel conduzido por José Biechewer. Por ter sofrido graves ferimentos a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Duas horas depois, no Vale do Anhangabau, junto à praça de desfiladeiro, Paulo Sérgio Biel, de 13 anos, filho de Eurico Biel, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-07, dirigido por Joaquim Xavier. Em estado grave, o menor deu entrada no Hospital das Clínicas.

ASSALTARAM DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

No dia 1.º do mês em curso dois menores assaltaram o bar do S. J. de 230 metros, da avenida São João e a Camisaria Tannhäuser, situada na mesma via, 259. Seus proprietários apresentaram queixa à Polícia que, de posse de acuradas diligências concluiu, seguiu deter os meninos em poder dos quais ainda apreendeu grande parte da mercadoria roubada.

Falece em Roma a sra. Iolanda Pongelli

ROMA, 5 (ANSA) — O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do governo brasileiro em Roma, sofreu uma grave perda com a morte de uma de suas mais altas funcionárias, a sra. Iolanda Pongelli, irmã do conhecido escritor e editor do Rio de Janeiro, Henrique Pongelli.

A sra. Pongelli, voltando para sua casa ontem à noite, faleceu subitamente atacada por uma paralisia cardíaca.

As conv'sações atômicas na Conferência de Berlim

WASHINGTON, 5 (ANSA) — A Conferência dos ministros do exterior que se reunirá em Berlim no próximo dia 25, versará, além dos problemas alemão e austro-alemão, também negociações secretas russo-americanas sobre questões atômicas, à margem da reunião quadripartita.

Das informações distribuídas ontem pelo Departamento de Estado fica claro que o processo que será seguido para o contato inicial no setor atômico será o de conversações preliminares entre Molotov e Dulles em Berlim.

Em tais reuniões se examinarão as propostas de Eisenhower para a formação de um "pool atômico" internacional e pacífico e a maneira de conciliar as teses, ainda divergentes, de Washington e Moscou sobre o problema do controle atômico internacional e do desarmamento nuclear.

Uma delegação da comissão de controle atômico de Washington, que se encontra em Berlim, deverá se reunir no fim da semana ou no início da próxima.

Declarações do Papa

VATICANO, 5 (U. P.) — Sua Santidade Pio XII declarou que se a sociedade evitar "uma guinada para o materialismo", deve elevar os vencimentos de seus mestres e professores de escolas e colégios.

Sua Santidade pronunciou-se a favor das exigências dos mestres e professores para que se lhes aumentem os salários, num discurso dirigido aos professores que assistem à Convenção Nacional de Professores Secundários de Ação Católica. Uma delegação da convenção assistiu a uma audiência geral com o Papa no Palácio Apostólico.

"Não ignoramos o fato de que os salários da maioria dos professores, longe de lhes assegurar dinheiro e o tempo livre necessário para que aperfeiçoem sua cultura pessoal, mal dá para que cubram suas necessidades diárias da vida", disse o Papa aos professores, cujo salário médio é de 40.000 liras (64 dólares) mensais.

"Uma sociedade que se preocupe com o seu bem estar moral e intelectual, uma sociedade que não queira dar uma guinada para o materialismo a que é arrastada pela vida cada vez mais mecanizada da civilização técnica, deveria demonstrar seu apreço pela profissão docente, dando-lhe vencimentos que correspondam à sua nobreza social", acrescentou.

O Pontífice disse que a missão da parte do orçamento nacional que é destinada ao pagamento dos vencimentos dos professores deve levar à idéia de que a nação pode permitir a concessão de um aumento.

O Papa também urgiu aos professores que colaborem o mais intimamente possível com as famílias dos alunos no cuidado de seus últimos, dizendo que a colaboração deve ser "constante e profunda".

Tomarão os EE. UU. represalias

(Conclusão da 1.ª pag.)

forçada a tomar uma decisão final.

As Nações Unidas insistem em que os prisioneiros sejam postos em liberdade a 23 do corrente, como determina o instrumento de armistício da Coreia. Os comunistas, por sua vez, insistem em que os prisioneiros permaneçam na zona neutra até que a conferência de paz decida o destino destes.

O general K. S. Thimayya, chefe Hindu de Comissão Neutra, declarou que os prisioneiros serão postos em liberdade, a menos que as Nações Unidas prorroguem o prazo fixado; todavia, o primeiro ministro hindu Jawaharlal Nehru, de opinião contrária, é possível que a decisão final em tal caso emane de Nova Delhi.

Os observadores temem que toda demora em libertar os prisioneiros possa dar lugar a uma revolta silenciosa para escapar de um intento de libertação por parte do Exército da Coreia do Sul.

O mando hindu anunciou também que oito cativos anticomunistas norte-coreanos serão julgados hoje por ter assassinado quatro camponeses.

O TREM CAIU NO CANAL

BATHING, Índia, 5 (U. P.) — Desastres de pessoas morreram ou ficaram feridas ao cair um trem num canal, perto desta cidade. Onze cadáveres foram recuperados, mas as autoridades reclamam que o número de mortos seja muito maior. Informou-se também que 45 feridos foram conduzidos a hospitais.

Todos os vagões do trem — exceto os três últimos — se precipitaram na corrente de água.

De acordo com as autoridades, muitas pessoas ficaram presas no interior dos vagões.

O DIRETOR DO FILME "FATALIDADE"

(Conclusão da última página).

dizer, uma fita de boa qualidade e no gosto do público, realizado com economia e em tempo reduzido.

Constatando esta orientação, o filme foi feito em apenas 27 dias de trabalho efetivo, com menos de 10.000 metros de "negativo".

Entretanto, quanto à qualidade, foi ela prejudicada pelos muitos inqualificáveis de produção, que a seguir expõem:

a) — Apesar de estar sempre à disposição da Cia. e a despeito dos maus protestos contínuos, não teve o direito de pensar na sala de corte, e ainda menos de preocupar-se com a montagem, bem como não teve o direito de ver os "rushs" dos três últimos dias de filmagem e os da refilmagem. Quanto aos outros "rushs", teve a oportunidade de vê-los durante a filmagem, por uma única vez, e assim mesmo, numa tela minúscula.

b) — Quanto à música, a qual imaginalmente, não teve o direito de escolher, e ali assistiu à gravação, o foi para ter a oportunidade de ver partes da fita. Mas, como tudo, a gravação também foi feita segundo um sistema especial: — "não houve projeção nenhuma, pois o cronometrista substituiu a imagem do filme em um aparelho eletrônico, internamente mudo e sem cunhação. A dublagem foi realizada clandestinamente, de modo que a dramaticidade dos diálogos foi imprimeada sem a minha interferência.

c) — Não tive o direito de ver o filme durante e nem depois da montagem, e ainda não vi a fita hoje.

d) — Sem contato com a sala de corte, não pude controlar o cumprimento da fita. No último dia da filmagem, o editor declarou, diante de testemunhas que o filme tinha 2.900 a 2.400 metros. Pois bem, seis semanas depois o diretor geral declarou que faltavam 400 metros! Para apurar esta falta, Civelli resolveu refilmar a sequência da piscina, a seu gosto, isto é, transformando-a num churrasco com cavalhadas — isto para dar a fita um cunho nacional!

e) — A sequência do fogo de armas também foi refilmada à minha revelia, dirigida por diversas pessoas que se improvisaram diretores e filmaram a coisa mais fraca, mais aborrecida e ridícula do filme. Já havia filmado essa cena em 6 "flashs" e a refilmagem alcançou 5 minutos de projeção, isto para recuperar 120 metros.

f) — Sem acreditar que faltassem 400 metros, eu escrevi — para preencher-las — 7 pequenas cenas que se enquadram perfeitamente no manuscrito original. Pois bem:

— Civelli só aceitou duas destas cenas (Jackson de Sousa nos arquivos), filmadas clandestinamente e à minha revelia.

h) — Em resumo: Escrevi "Fatalidade" e dirigi a filmagem, mas não interferei. Quanto à redação dos diálogos, montagem, edição, — dublagem, som, música, mixagem e refilmagens — por tudo nenhuma responsabilidade assumo.

(a) JACQUES MARET.

Convidado o representante soviético para uma reunião com os comandantes militares

BERLIM, 5 (ANSA) — Os três comandantes ocidentais de Berlim convidaram o representante em Berlim da Alta Comissão Soviética para a Alemanha, Sergei Dengin, para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 7, para uma discussão preparatória da Conferência dos quatro ministros do exterior de 25 de janeiro.

Eficaz defesa contra aviões

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos possuem um sistema eficaz de defesa contra aviões de bombardeio que tratam de atacar com bombas atômicas as cidades deste país.

O povo norte-americano está sendo aterrado com as informações que aparecem nos jornais sobre os ataques atômicos em suas cidades — diz a revista — porém não se lhe fornecem outras informações que deveria conhecer. Não se lhe diz, por exemplo, que este país tem novas e fantásticas armas defensivas que podem destruir as armas ofensivas do inimigo muito antes de que cheguem a seus objetivos, segundo diz a revista "U.S. News & World Report".

Todas as armas de que fala a revista foram mencionadas anteriormente. Os militares acreditam que essas armas melhoraram grandemente as defesas aéreas da nação, porém advertem o público que é ponto menos que a defesa possível estabelecer uma defesa que imunize o país contra os ataques dos aviões de bombardeio atômico.

A revista reconhece que "se necessitarmos enviar grandes esforços e gastar muito dinheiro para estabelecer um sistema de interceptação de aviões inimigos", porém, acrescenta que "está à vista um sistema de radar quase perfeito".

Prorrogado o acordo sobre tarifas internacionais

GENEVA, 5 (ANSA) — Com exceção da Austrália, Brasil e Peru, todas as nações signatárias do acordo para as tarifas e o comércio (Gatti), aprovaram a prorrogação da validade das tarifas, que terminavam no dia 31 de dezembro de 1953, para 1.º de julho de 1955.

Proximo periodo de sessões do Congresso norte-americano

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O próximo período de sessões do Congresso, que começa amanhã, considerará vários problemas de transporte interoceânico, pelo Panamá, porém, a perspectiva de um novo canal entre o Atlântico e o Pacífico é ainda muito remota, na opinião dos peritos.

A questão do tratamento preferencial à navegação norte-americana, de costa à costa, se reavivará nas primeiras semanas do Congresso, com a possibilidade de ramificações internacionais. Uma vez que quase meia centena de países estrangeiros pleiteia direitos iguais para tratamento no canal, espera-se que os debates sejam de processo lento.

A questão do tratamento preferencial para a navegação dos Estados Unidos, pelo Panamá, foi uma das maiores controversas antes da construção do

NOTÍCIAS DIÁRIAS E DOS ESTADOS

SEPULTAMENTO EM BELO HORIZONTE DO EMBAIXADOR CRISTIANO MACHADO

BELO HORIZONTE, 5 (Aparece) — Foi realizado hoje, às 16 horas, o enterro do embaixador Cristiano Machado, ilustre mineiro falecido na Santa Sé, dia 26 do mês passado.

O corpo do ilustre embaixador estava exposto à visitação pública na Igreja de São José, com comparecimento grande número de pessoas, desde às 11 horas da manhã até à hora da chegada do comboio da Central do Brasil, que conduziu o corpo. No cemitério do Bonfim, falaram vários oradores, e dentre eles, o sr. Aluísi Guimarães, que se fez ouvir em nome dos amigos do falecido, e, em seguida, o sr. Candido Ullrich, em nome do governador do Estado. Depois, o sr. José Maria Alkimim, em nome da Comissão Executiva do P. S. D., e finalmente, o sr. Americo Gineti, prefeito de Belo Horizonte.

Foi declarado ponto facultativo nas repartições estaduais e municipais.

A CHEGADA DO CORPO NA CAPITAL DO PAÍS

RIO, 5 (Aparece) — Às 18,40 horas de ontem, desembarcou no Aeroporto do Galeão, o esquife conduzindo os restos mortais do embaixador Cristiano Machado, trasladado de Roma.

Altas personalidades aguardavam a chegada do avião conduzindo os restos mortais do representante brasileiro junto ao Vaticano. Entre os presentes notavam-se o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, representante do presidente da República; o coronel Sérgio Marinho, representante do vice-presidente da República; o tenente-coronel Eduardo Gomes, o marechal Eurico Gaspar Dutra, o governador Amaro Peixoto, o almirante Renato Guilhot e vários senadores e deputados. Também se achava presente no Aeroporto, o sr. Lucas Montenegro Machado, irmão do embaixador Cristiano Machado.

Precisamente às 19,30 horas, o esquife foi conduzido a uma viatura da Santa Casa de Misericórdia, que o transportou para a casa de Pedro II. Todas as personalidades integraram o cortejo que acompanhou o ateu até a estação, onde foi posto em carro especial atrelado à composição do trem "Verá Cruz", que partiu às 20,10 horas com destino à Belo Horizonte.

Tres autoridades mineiras acompanharam o esquife: o representante do governador do Estado de Minas, sr. José Maria de Alkimim; o representante do prefeito de Belo Horizonte, sr. Paulo Chagas Diniz; e o representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Gregório Amado.

Lutem pelo quinquênio 200 mil "barnabês"

RIO, 5 (Aparece) — Depois de amanhã, dia 7, no auditório do IPASE, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios realizará uma assembleia para tratar das reivindicações da classe. A propósito dessa assembleia, ouvimos o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento, que disse:

"O Movimento é em favor da extensão do regime de aumentos quinquenais a todos os servidores federais, sem distinção de classes ou não comunicam com esses princípios, isto é, que não são pró-quinquênios, não devem, portanto, comparecer às nossas assembleias, a fim de que não constituam obstáculos às pretensões dos que estão sob a égide do Movimento. É preciso compreender que agora, mais do que nunca, torna-se necessário o aumento do salário mínimo para elevar a vida do trabalhador. O aumento de um ano entrará o servidor sem o mínimo necessário à sua subsistência. A única medida capaz de solucionar a angustiada situação é a aprovação da emenda 102, do projeto 1.082. Em três meses teremos o projeto em mãos do presidente da República, se assim o quiserem a Câmara e o Senado. A prolação dessa medida viria transformar o problema do estomago em problema político".

E concluiu o sr. Joaquim Reis: "Quinquênios para todos, mediante a aprovação da emenda 102, ou de 200.000 "barnabês" aguardam confiantes, no Senado, na Câmara e no presidente da República. Daí a necessidade de todos a favor dos quinquênios comparecerem à assembleia do dia 7".

Os vencedores da Gavea e o fisco

RIO, 5 (CORREIO) — Assinala-se que os vencedores do "Circuito da Gavea" de 1954, não aderiram por muito satisfeitos com o que lhes sobrou dos prêmios que se lhes conferiram. "E" que não esperavam pela vigilância do imposto de renda, que no ato da entrega dos prêmios, fez-lhes o corte de lei. A comissão de corda não lhes havia prevenido disso.

Autora teatral de 9 anos de idade

RIO, 5 (CORREIO) — Maria Ruth de Araújo Lima, de 9 anos de idade, vai entrar como autora teatral, no Teatro Duse, desta capital. A sua peça intitulada "Dia de Natal" e será levada à cena amanhã, por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, fundador do referido Teatro e grande animador das precocidades artísticas como a de Maria Ruth de Araújo Lima.

Vai tentar a cura nos EE. UU. d. Marcina Laureano

RIO, 5 (Aparece) — D. Marcina Laureano, viúva do maritô do câncer, dr. Napoleão Laureano, embarca amanhã para os Estados Unidos, onde irá tentar nas clínicas May e cura da doença que é a "thrombocitopenia", ou seja, ausência de elemento de coagulação do sangue.

A viúva Marcina Laureano, ao que se sabe está desenganaada pelos médicos e atualmente, além da ausência total de elemento de coagulação do sangue, está atacada de anemia aguda, tendo o número de glóbulos vermelhos decido a 1.500.000, quando o normal é de 4.500.000.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

REGULAMENTADA A CACEX

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 5 (AN) — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto regulamentando a organização e atribuições da Carteira de Comércio Exterior (CACEX) criada por lei para superintender a execução do nosso intercâmbio comercial com o estrangeiro. Competirá à nova Carteira, além do licenciamento da exportação e importação, adquirir por conta do Tesouro e com autorização do Ministério da Fazenda produtos nacionais exportáveis para exportação em época oportuna e produtos estrangeiros importáveis e indispensáveis ao abastecimento do país, funcionando junto à Carteira a Comissão Executiva do Intercâmbio Comercial com exterior.

Estabelece a lei que todo o intercâmbio comercial fica subordinado ao regime de licença e que as mesmas serão concedidas aos que a solicitarem, desde que provejam dispor de documentos de promessa de venda de cambio da respectiva categoria.

Depois de salientar os casos em que não serão concedidas licenças de exportação, o Regulamento hoje assinado pelo presidente da República estabelece que as exportações de café continuam a ser reguladas pela lei n.º 1.779, enquanto as demais mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque fiscalizado pelas autoridades aduaneiras.

Nos termos do regulamento da Carteira do Comércio Exterior (CACEX) só poderão efetuar importações os comerciantes do ramo, devidamente registrados, estendendo-se às firmas e empresas industriais quando para seu próprio uso ou consumo; as associações rurais, inclusive as cooperativas, sempre que se tratar de importação destinada aos seus serviços ou revenda aos seus associados; os órgãos governamentais e sociedades de economia mista, desde que dentro do orçamento de suas necessidades cambiais; e, finalmente, as pessoas físicas, desde que se proponham a importar objetos de seu uso próprio e utilização fora do comércio.

Determinando os casos em que as licenças de importação não serão concedidas, estabelece o regulamento que, a título excepcional, quando aconselharem os interesses nacionais e com previsão anunciada pelo Conselho da Supremacia da Moeda e do Crédito, serão concedidas licenças pagáveis em moeda de outro país que não seja o de origem ou procedência da mercadoria.

Estabelece, em seguida, o regulamento da Carteira de Comércio Exterior que independem de licença as importações sem cobertura cambial de artigos destinados ao uso próprio das missões diplomáticas e repartições estrangeiras ou de seus funcionários, desde que haja reciprocidade de tratamento com as representações brasileiras e respectivos funcionários. Gozam dos mesmos privilégios os animais, as máquinas, os aparelhos e instrumentos de profissão de imigrante trazidos sem cobertura cambial para serem usados pessoalmente por ele ou sua indústria e a bagagem de viajante que não compreenda móveis e veículos; mas, unicamente, as roupas e objetos de uso pessoal e doméstico de valor global até Cr\$ 100.000,00.

Alinda, na categoria de produtos que não necessitam de licenças foram incluídos o papel e materiais para o consumo da imprensa e empresas editoriais de livros e revistas. Os funcionários civis e militares da União que trouxerem automóvel de sua propriedade, depois de mais de 6 meses de comissão efetiva no exterior, não poderão importar outro sem a indispensável licença, senão

depois de decorrido o prazo de três anos.

O regulamento trata ainda da importação de capitais para investimentos, determinando que as remessas para o exterior dos rendimentos serão feitas pelo custo do cambio do mercado de taxa oficial, o mesmo ocorrendo no caso de transferência de juros. As remessas de lucro ou dividendo até 10% ao ano serão feitas pelo mercado de taxas livres e pelo Banco do Brasil, dentro de suas disponibilidades globais.

A importação realizada sem a respectiva licença obrigará o importador ao pagamento adicional de importância equivalente a 150% de seu valor calculado pela C.A.C.E.X. e nele computado as sobretaxas máximas correspondentes às categorias em que estiverem classificadas as mercadorias desembarcadas, sob pena de serem essas devolvidas ao porto de origem ou vendidas em leilão aduaneiro. Haverá sanções para os que incidirem nesta infração, desde multa até impedimento de importar ou exportar por período de seis meses a um ano.

O abate nos frigoríficos de Minas

RIO, 5 (Aparece) — De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a outubro de 1953 foram abatidos nos frigoríficos de Minas Gerais, 6.682 bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos.

Em igual período de 1952, o abate de 1.724 cabeças.

Encontra-se paralisado um dos frigoríficos existentes no Estado.

Vargas virá a S. Paulo no próximo dia 25

RIO, 5 (Aparece) — Segundo se informa, o presidente da República virá para São Paulo no próximo dia 25, a fim de presidir várias solenidades comemorativas do Centenário da capital paulista. O sr. Getúlio Vargas sairá de Minas no dia 18, regressando à tarde ao Rio de Janeiro.

Na ocasião o chefe da missão pronunciará um discurso alusivo às festividades comemorativas do IV Centenário.

Combale à jogatina em Minas

BELO HORIZONTE, 5 (Aparece) — A polícia mineira se prepara para realizar tenaz campanha contra a prática dos jogos proibidos, principalmente o popular "jogo do bicho". O chefe da Polícia, sr. Soares Rocha, em breve, reservado de sua repartição, acaba de baixar importante portaria estendendo a todas as delegacias a missão de combater a prática da jogatina em Minas. Esta sua atitude foi assumida por sugestão da Delegacia de Costumes e Jogos, que, naturalmente, estava se julgando impotente para lutar sózinha contra a contravenção.

Divide-se o manifesto do sr. Almeida Prado em duas partes distintas: a primeira, constante de longo relatório das atividades da Diretoria com interessante auto-crítica e lisonjeiras conclusões. Muito justa e plenamente aceitável como propaganda eleitoral.

Ficasse por aí o sr. Almeida Prado e nada mais teríamos a dizer. No entanto, a segunda parte, agressiva repetição de levianas afirmações anteriormente feitas, me obriga a defender os nomes das ilustres personalidades que acedem comigo a compor uma

chapa para concorrer às eleições da Bolsa de Mercadorias, fato esse que ofendeu e irritou ao ilustre presidente da atual Diretoria e seus familiares, como se isso não fosse o exercício de um legítimo direito que nos assiste.

Inicialmente diz o sr. Fernando Prado que as nossas candidaturas são fruto de incompreensão, ignorância e interesses indefinidos. Devo-lhe, inatos, todos esses insultos por não encontrarem assaio em nosso meio. Não reconhecemos no sr. Almeida Prado o direito de se julgar o único homem que tecnicamente entende de negócios de algodão e, especialmente de Bolsa, como também não lhe reconhecemos o direito de se julgar o único homem honesto e de boa vontade que surge, como um resplendor de santidade de subúrbio, em toda essa campanha. Não precisamos anunciar a nossa honestidade porque, não sendo ela nenhuma obrigação, tem conosco vivido desde os primórdios de nossas vidas públicas e disso estamos certos e podemos, tranquilamente, nos orgulhar.

Os pontos técnicos abordados no manifesto serão respondidos à altura, colocando, mais uma vez, o assunto nos seus devidos termos. Uma circular minuciosa, dirigida aos sócios da Bolsa, está respondendo a toda essa arenga, evadida de malícia e odio incontinente.

O que o sr. Almeida Prado chama de incompreensão e ignorância é o desejo que temos de conciliar democraticamente os interesses de todos os as-

sociados da Bolsa, desejo esse consubstanciado nos seguintes pontos:

1) Consentir na coexistência dos regimes da Caixa de Liquidação e do novo "clearing" para que possam os operadores escolher livremente o que mais interessa;

2) Entrar em entendimento com a Caixa de Liquidação com o objetivo de que esta melhor se adapte aos atuais interesses do mercado;

3) Permitir a coexistência do contrato C e do Contrato Nacional, para que, também livremente, possam os operadores escolher o que mais lhe convém.

Este é o nosso programa.

Para apresentar os nomes que compõem a nossa chapa, não precisamos incomodar ilustres ex-presidentes da Bolsa de Mercadorias, tão injustamente chamados pelo sr. Almeida Prado de "incipientes" (Veja-se o manifesto citado quando diz: "Como resultantes das gestões que nos antecederam, no longo período de existência da Bolsa em sua fase de organização incipiente, que...").

Feitos esses reparos, de-vo esclarecer que não mais voltarei a tão desagradável assunto, a não ser que, mais uma vez, um gesto de cavalheirismo seja interpretado erroneamente.

Resta-nos, a mim e ao sr. Almeida Prado, aguardar o pronunciamento dos sócios da Bolsa, que, exercendo o seu direito de voto, dirão com quem está o bom senso e a razão.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

JULIO DA CRUZ LIMA

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

AS ELEIÇÕES DO DIA 15

LIGEIRO REPARO AO MANIFESTO DO SR. FERNANDO ALMEIDA PRADO

Não pretendia voltar a esse assunto, até a data marcada para as eleições porque, segundo me parece, todos os sócios da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, estão plenamente esclarecidos sobre os pontos de vista que orientam as duas correntes que disputarão essas eleições. Inicialmente pela imprensa e, posteriormente, por via de circulares, os campos foram perfeitamente definidos e os programas lançados à consideração dos eleitores. Os nomes constantes das chapas foram publicados e assim, normalmente, estaria encerrada a campanha eleitoral, restando o natural pronunciamento dos sócios com direito a voto.

Infelizmente, em face dos termos inamistosos e mesmo insultuosos de certos trechos do Manifesto do sr. Almeida Prado, largamente publicado, não foi possível responder a tais insultos pois, ao que parece, o nosso desejo de manter a campanha eleitoral em nível elevado, foi tomado como covardia ou comodismo passivo.

Divide-se o manifesto do sr. Almeida Prado em duas partes distintas: a primeira, constante de longo relatório das atividades da Diretoria com interessante auto-crítica e lisonjeiras conclusões. Muito justa e plenamente aceitável como propaganda eleitoral.

Ficasse por aí o sr. Almeida Prado e nada mais teríamos a dizer. No entanto, a segunda parte, agressiva repetição de levianas afirmações anteriormente feitas, me obriga a defender os nomes das ilustres personalidades que acedem comigo a compor uma

chapa para concorrer às eleições da Bolsa de Mercadorias, fato esse que ofendeu e irritou ao ilustre presidente da atual Diretoria e seus familiares, como se isso não fosse o exercício de um legítimo direito que nos assiste.

Inicialmente diz o sr. Fernando Prado que as nossas candidaturas são fruto de incompreensão, ignorância e interesses indefinidos. Devo-lhe, inatos, todos esses insultos por não encontrarem assaio em nosso meio. Não reconhecemos no sr. Almeida Prado o direito de se julgar o único homem que tecnicamente entende de negócios de algodão e, especialmente de Bolsa, como também não lhe reconhecemos o direito de se julgar o único homem honesto e de boa vontade que surge, como um resplendor de santidade de subúrbio, em toda essa campanha. Não precisamos anunciar a nossa honestidade porque, não sendo ela nenhuma obrigação, tem conosco vivido desde os primórdios de nossas vidas públicas e disso estamos certos e podemos, tranquilamente, nos orgulhar.

Os pontos técnicos abordados no manifesto serão respondidos à altura, colocando, mais uma vez, o assunto nos seus devidos termos. Uma circular minuciosa, dirigida aos sócios da Bolsa, está respondendo a toda essa arenga, evadida de malícia e odio incontinente.

O que o sr. Almeida Prado chama de incompreensão e ignorância é o desejo que temos de conciliar democraticamente os interesses de todos os as-

sociados da Bolsa, desejo esse consubstanciado nos seguintes pontos:

1) Consentir na coexistência dos regimes da Caixa de Liquidação e do novo "clearing" para que possam os operadores escolher livremente o que mais interessa;

2) Entrar em entendimento com a Caixa de Liquidação com o objetivo de que esta melhor se adapte aos atuais interesses do mercado;

3) Permitir a coexistência do contrato C e do Contrato Nacional, para que, também livremente, possam os operadores escolher o que mais lhe convém.

Este é o nosso programa.

Para apresentar os nomes que compõem a nossa chapa, não precisamos incomodar ilustres ex-presidentes da Bolsa de Mercadorias, tão injustamente chamados pelo sr. Almeida Prado de "incipientes" (Veja-se o manifesto citado quando diz: "Como resultantes das gestões que nos antecederam, no longo período de existência da Bolsa em sua fase de organização incipiente, que...").

Feitos esses reparos, de-vo esclarecer que não mais voltarei a tão desagradável assunto, a não ser que, mais uma vez, um gesto de cavalheirismo seja interpretado erroneamente.

Resta-nos, a mim e ao sr. Almeida Prado, aguardar o pronunciamento dos sócios da Bolsa, que, exercendo o seu direito de voto, dirão com quem está o bom senso e a razão.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

JULIO DA CRUZ LIMA

Garcez falará sobre o café

O governador Lucas Nogueira Garcez, aceitando o convite que lhe formulou o governador do Estado do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, pronunciará dia 18, em Curitiba, uma conferência sob o título "A influência do café na economia brasileira", na abertura da Conferência Internacional do Café. Esse certame, que contará com a presença de mais de duas centenas de delegados estrangeiros, faz parte das comemorações do I Centenário de Emancipação Política do Paraná.

Chega hoje o ministro de Assuntos Comerciais da Grã Bretanha

Chegará hoje a esta Capital, dando, logo a seguir, às 10 horas, no Hotel Comodoro, uma entrevista coletiva à imprensa o sr. Derick Heathcoat-Amory, ministro de Estado da Grã Bretanha para Assuntos Comerciais.

O sr. Derick Heathcoat-Amory está fazendo uma visita pelo Brasil, Argentina e Uruguai a fim de estabelecer e aumentar as relações comerciais com seus países.

Petroleiro grego em perigo

LONDRES, 5 (UP) — Um obstinado capitão da Marinha Mercante grega e cinco de seus tripulantes estavam, hoje, revendo as melhores táticas navais, negando-se a abandonar seu navio encalhado em um banco de lodo próximo a Cuxhaven, Alemanha, apesar do grave perigo de que o barco se parta em dois e afunde nas enalveçadas águas do Mar do Norte.

As violentas tempestades que assolaram o norte da Europa nos últimos dias lançaram o petroleiro grego "Leros", de 5.576 toneladas, carregado de petróleo russo, contra um banco de lodo nas proximidades de Cuxhaven.

O capitão Nicholas Pageorgio cinco de seus tripulantes enviaram os restantes 24 tripulantes à costa, mas se recusaram a deixar salvar-se, apesar de que o navio se encontra em grave perigo de afundar.

Temos mais petróleo que a Venezuela

Palpantes declarações do gen. Juarez Távora

RIO, 5 (Aparece) — Falando à imprensa sobre o problema do petróleo, o general Juarez Távora, declarou:

"Nossa área sedimental é considerável (mais de 3 a 5 milhões de quilômetros quadrados), equivalendo a cerca de 6% da área sedimentar total do globo terrestre. Embora uma parte dessa área seja de origem continental e, portanto, imprópria para a geração de petróleo, sua maior extensão é de origem presumidamente marítima, sobretudo nas regiões Norte, Noroeste e Sudeste do Brasil, equivalendo a várias vezes a área sedimentar da Venezuela, hoje o segundo país produtor de petróleo.

"Até hoje, obtive notícias de elementos responsáveis do Conselho Nacional de Petróleo, acerca da perfuração que está sendo realizada no Vale do Rio Madeira, na Bacia Amazônica, que tem sido prudente, tudo levando a crer que são verdadeiras as suspeitas da zona de perfuração ser rica em petróleo: uma sonda posta

acima da zona de perfuração, revelou a existência de petróleo em profundidades de 2.000 metros, o que é uma excelente notícia para o Brasil.

Para apresentar os nomes que compõem a nossa chapa, não precisamos incomodar ilustres ex-presidentes da Bolsa de Mercadorias, tão injustamente chamados pelo sr. Almeida Prado de "incipientes" (Veja-se o manifesto citado quando diz: "Como resultantes das gestões que nos antecederam, no longo período de existência da Bolsa em sua fase de organização incipiente, que...").

Feitos esses reparos, de-vo esclarecer que não mais voltarei a tão desagradável assunto, a não ser que, mais uma vez, um gesto de cavalheirismo seja interpretado erroneamente.

Resta-nos, a mim e ao sr. Almeida Prado, aguardar o pronunciamento dos sócios da Bolsa, que, exercendo o seu direito de voto, dirão com quem está o bom senso e a razão.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

JULIO DA CRUZ LIMA

Garcez falará sobre o café

O governador Lucas Nogueira Garcez, aceitando o convite que lhe formulou o governador do Estado do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, pronunciará dia 18, em Curitiba, uma conferência sob o título "A influência do café na economia brasileira", na abertura da Conferência Internacional do Café. Esse certame, que contará com a presença de mais de duas centenas de delegados estrangeiros, faz parte das comemorações do I Centenário de Emancipação Política do Paraná.

Chega hoje o ministro de Assuntos Comerciais da Grã Bretanha

Chegará hoje a esta Capital, dando, logo a seguir, às 10 horas, no Hotel Comodoro, uma entrevista coletiva à imprensa o sr. Derick Heathcoat-Amory, ministro de Estado da Grã Bretanha para Assuntos Comerciais.

O sr. Derick Heathcoat-Amory está fazendo uma visita pelo Brasil, Argentina e Uruguai a fim de estabelecer e aumentar as relações comerciais com seus países.

Petroleiro grego em perigo

LONDRES, 5 (UP) — Um obstinado capitão da Marinha Mercante grega e cinco de seus tripulantes estavam, hoje, revendo as melhores táticas navais, negando-se a abandonar seu navio encalhado em um banco de lodo próximo a Cuxhaven, Alemanha, apesar do grave perigo de que o barco se parta em dois e afunde nas enalveçadas águas do Mar do Norte.

As violentas tempestades que assolaram o norte da Europa nos últimos dias lançaram o petroleiro grego "Leros", de 5.576 toneladas, carregado de petróleo russo, contra um banco de lodo nas proximidades de Cuxhaven.

O capitão Nicholas Pageorgio cinco de seus tripulantes enviaram os restantes 24 tripulantes à costa, mas se recusaram a deixar salvar-se, apesar de que o navio se encontra em grave perigo de afundar.

Temos mais petróleo que a Venezuela

Palpantes declarações do gen. Juarez Távora

RIO, 5 (Aparece) — Falando à imprensa sobre o problema do petróleo, o general Juarez Távora, declarou:

"Nossa área sedimental é considerável (mais de 3 a 5 milhões de quilômetros quadrados), equivalendo a cerca de 6% da área sedimentar total do globo terrestre. Embora uma parte dessa área seja de origem continental e, portanto, imprópria para a geração de petróleo, sua maior extensão é de origem presumidamente marítima, sobretudo nas regiões Norte, Noroeste e Sudeste do Brasil, equivalendo a várias vezes a área sedimentar da Venezuela, hoje o segundo país produtor de petróleo.

"Até hoje, obtive notícias de elementos responsáveis do Conselho Nacional de Petróleo, acerca da perfuração que está sendo realizada no Vale do Rio Madeira, na Bacia Amazônica, que tem sido prudente, tudo levando a crer que são verdadeiras as suspeitas da zona de perfuração ser rica em petróleo: uma sonda posta

acima da zona de perfuração, revelou a existência de petróleo em profundidades de 2.000 metros, o que é uma excelente notícia para o Brasil.

Para apresentar os nomes que compõem a nossa chapa, não precisamos incomodar ilustres ex-presidentes da Bolsa de Mercadorias, tão injustamente chamados pelo sr. Almeida Prado de "incipientes" (Veja-se o manifesto citado quando diz: "Como resultantes das gestões que nos antecederam, no longo período de existência da Bolsa em sua fase de organização incipiente, que...").

Feitos esses reparos, de-vo esclarecer que não mais voltarei a tão desagradável assunto, a não ser que, mais uma vez, um gesto de cavalheirismo seja interpretado erroneamente.

Resta-nos, a mim e ao sr. Almeida Prado, aguardar o pronunciamento dos sócios da Bolsa, que, exercendo o seu direito de voto, dirão com quem está o bom senso e a razão.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

JULIO DA CRUZ LIMA

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

AS ELEIÇÕES DO DIA 15

LIGEIRO REPARO AO MANIFESTO DO SR. FERNANDO ALMEIDA PRADO

Não pretendia voltar a esse assunto, até a data marcada para as eleições porque, segundo me parece, todos os sócios da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, estão plenamente esclarecidos sobre os pontos de vista que orientam as duas correntes que disputarão essas eleições. Inicialmente pela imprensa e, posteriormente, por via de circulares, os campos foram perfeitamente definidos e os programas lançados à consideração dos eleitores. Os nomes constantes das chapas foram publicados e assim, normalmente, estaria encerrada a campanha eleitoral, restando o natural pronunciamento dos sócios com direito a voto.

Infelizmente, em face dos termos inamistosos e mesmo insultuosos de certos trechos do Manifesto do sr. Almeida Prado, largamente publicado, não foi possível responder a tais insultos pois, ao que parece, o nosso desejo de manter a campanha eleitoral em nível elevado, foi tomado como covardia ou comodismo passivo.

Divide-se o manifesto do sr. Almeida Prado em duas partes distintas: a primeira, constante de longo relatório das atividades da Diretoria com interessante auto-crítica e lisonjeiras conclusões. Muito justa e plenamente aceitável como propaganda eleitoral.

Ficasse por aí o sr. Almeida Prado e nada mais teríamos a dizer. No entanto, a segunda parte, agressiva repetição de levianas afirmações anteriormente feitas, me obriga a defender os nomes das ilustres personalidades que acedem comigo a compor uma

chapa para concorrer às eleições da Bolsa de Mercadorias, fato esse que ofendeu e irritou ao ilustre presidente da atual Diretoria e seus familiares, como se isso não fosse o exercício de um legítimo direito que nos assiste.

Inicialmente diz o sr. Fernando Prado que as nossas candidaturas são fruto de incompreensão, ignorância e interesses indefinidos. Devo-lhe, inatos, todos esses insultos por não encontrarem assaio em nosso meio. Não reconhecemos no sr. Almeida Prado o direito de se julgar o único homem que tecnicamente entende de negócios de algodão e, especialmente de Bolsa, como também não lhe reconhecemos o direito de se julgar o único homem honesto e de boa vontade que surge, como um resplendor de santidade de subúrbio, em toda essa campanha. Não precisamos anunciar a nossa honestidade porque, não sendo ela nenhuma obrigação, tem conosco vivido desde os primórdios de nossas vidas públicas e disso estamos certos e podemos, tranquilamente, nos orgulhar.

Os pontos técnicos abordados no manifesto serão respondidos à altura, colocando, mais uma vez, o assunto nos seus devidos termos. Uma circular minuciosa, dirigida aos sócios da Bolsa, está respondendo a toda essa arenga, evadida de malícia e odio incontinente.

O que o sr. Almeida Prado chama de incompreensão e ignorância é o desejo que temos de conciliar democraticamente os interesses de todos os as-

sociados da Bolsa, desejo esse consubstanciado nos seguintes pontos:

1) Consentir na coexistência dos regimes da Caixa de Liquidação e do novo "clearing" para que possam os operadores escolher livremente o que mais interessa;

2) Entrar em entendimento com a Caixa de Liquidação com o objetivo de que esta melhor se adapte aos atuais interesses do mercado;

3) Permitir a coexistência do contrato C e do Contrato Nacional, para que, também livremente, possam os operadores escolher o que mais lhe convém.

Este é o nosso programa.

Para apresentar os nomes que compõem a nossa chapa, não precisamos incomodar ilustres ex-presidentes da Bolsa de

A CALUNIA

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Chama-se calunia o ato pelo qual se imputa a um de nossos semelhantes uma má ação, de qual o caluniador sabe que a vítima não é culpada. É essa ação, no mais das vezes, é também inventada.

A calunia é uma mentira e é um roubo. Uma mentira porque afirma o que sabe não ser verdadeiro; um roubo porque tira injustamente a reputação a um terceiro para auferir proveito do estado de fraqueza a que deixou a sua vítima. A calunia é uma das mais rasteiras de todas as balizas humanas.

Beaumarchais dizia que sempre ficaria qualquer coisa da calunia. O caluniador, não raro, é possuído de outros vícios, tão hediondos como a calunia: a inveja, o despeito, o ódio pelo bem estar alheio, o endosseamento de si próprio, o egocentrismo. Geralmente é pessoa sem nenhum valor.

Disse Santo Agostinho, que a calunia pode ser comparada a um

saco cheio de penas, de todos os tamanhos, despejadas do alto de uma torre, sendo logo levadas pelo vento em todas as direções. Para demover a calunia é preciso lutar novamente todas as penas. Ora, sempre fica uma ou outra, que não é reavida. O mesmo ocorre com a calunia: é difícil apagá-la na íntegra, porque sempre fica um resíduo, que é a compensação do caluniador, compensação semelhante à do verdugo quando certa a cabeça dos sentenciados da Justiça humana. Não menos repulente do que o verdugo é o caluniador, com a vantagem para aquele de que faz seu ofício por determinação legal, não tendo o caluniador é uma espécie de verdugo que odeia a sua vítima.

Dizem os Italianos que a mentira tem pernas curtas. Ora, a calunia tem pernas curtas.

Muita vez a calunia é o complemento da inveja.

NOTAS E COMENTARIOS

BOA IMPRENSA

O que o francês chama correntemente "bonne presse" está agora encontrando o sr. Getúlio Vargas, apesar da oposição que cerca o seu governo e do frequente amargor que são comentários das suas palavras, por motivo das suas declarações no tradicional banquete de fim de ano, oferecido pelas Forças Armadas. E tais declarações, apenas oportunas e justas, nada têm de extraordinário.

O chefe da nação faz o merecido elogio das Forças Armadas, serenamente empenhadas no cumprimento do dever, mantendo pela sua disciplina, eficiência e patriotismo o funcionamento normal das instituições. A segurança nacional é invulnerável porque se apoia na ação cotidiana das Forças Armadas. A democracia brasileira está de pé e, assim, no ano corrente, nas urnas, vai reorganizar boa parte dos quadros dirigentes. As dificuldades porventura ocorrentes não darão para perturbar o império da lei e da ordem. E só por assim vislhar a realidade brasileira está o presidente logrando um sucesso autêntico. E nada poderia ser mais significativo.

Este generoso povo brasileiro só deseja, na verdade, a paz e o respeito da lei. E no quadro geral dessa profunda e legítima aspiração que o progresso tranquilo do país está garantido.

Do ilustre deputado federal pelo P.R. de Sergipe, recebemos o seguinte telegrama: "Com votos de feliz Ano Novo, desejo a esse brilhante e esclarecido órgão de nosso Partido que através outros seios defendendo os mesmos ideais. (a) Amando Fontes".

SÃO PAULO E OS "SERTEÕES"

Há um ponto em "A Tragedia da Fiedade", do falecido general Diernando de Assis, em que talvez não seja difícil concordar com o autor: — é quando este diz, em outros termos, bem entendido, que dia a dia se torna mais insustentável a hipótese de ter sido a grande obra de Euclides da Cunha, "Os Sertões", escrita num rancho de zinco em São José do Rio Pardo. Acreditamos, com Carlos Chacchic, que, num rancho assim, à sombra de uma palmeira, como incutem os clichês de um fácil romantismo criador de lendas, não seria possível a Euclides, nas aberturas dos labores de sua engenharia, tão metódica e empenhada na reconstrução de uma ponte e, portanto, exercendo-se sob o martelar constante de bigornas, escrever um livro de tamanha envergadura. De resto, há o testemunho da própria mulher, d. Ana de Assis. Em "Diretrizes" (edição de 8-1-47), aparece uma entrevista sua, na qual o caso é focalizado. O reporter pergunta-lhe onde Euclides escreveu o grande livro. Resposta: — "Na Fazenda Trindade, em São Carlos do Pinhal. Foi lá que ele trabalhou o livro, escrevendo dia e noite. Como tinha uma letra mesquinha, no dizer de Rangel, pagou a um ra-

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. Antonio de Queiroz Telles, nome de grande prestígio na Sociedade Rural Brasileira, que veio trazer a esta folha os seus votos de feliz Ano Novo.

DESPESAS DA INDUSTRIA SUECA

Um estudo acerca do poder competidor da indústria sueca em comparação com a de outros países, realizado pelo Instituto Sueco de Investigações Econômicas, demonstra que as despesas por unidade produzida aumentaram em 38 por cento de 1948 a 1952. Os algarismos do Canadá, E.E. UU., França, e Bélgica são ainda mais elevados.

Os cálculos são baseados em uma comparação entre a elevação dos salários na indústria dos respectivos países e as variações que por sua causa sofreram as despesas por unidade produzida. Não incluem, em troca, as despesas com inversão de capital, matérias primas e administração. O seguinte quadro indica as percentagens dos aumentos verificados no período estudado: — Canadá, 93 %, Estados Unidos 66 %, França, 58 %, Bélgica 40 %, Suécia 38 %, Noruega, 27 %, Finlândia 22 %, Dinamarca 22 %, Grã Bretanha 19 %, Itália 15 %, Holanda 4 %, e Alemanha Ocidental 1 %.

No que se refere à Suécia, todo o aumento se verificou em 1950-52, enquanto que no Canadá, E.E. UU., França e Bélgica ocorreu em 1948-50.

O professor Achiles Bloch da Silva esteve no "Correio Paulistano" em visita de agradecimentos pelo modo por que este jornal noticiou a sua reintegração no cargo de diretor do Monte de Socorro do Estado.

Horário dos Bancos

O horário dos Bancos, hoje é o adotado aos sábados.

NOVA YORK, via rádio — Um episódio significativo da guerra fria passou quase inadvertido no mesmo mês de dezembro do fim de semana das Bermudas, da reunião da NATO, da projetada conferência dos Quatro Grandes e do galho de oliveira atômico de Eisenhower. Um telegrama de Londres diz que a Inglaterra comprou aos soviéticos ouro no valor de 15.400.000 dólares. Não é segredo que não foi essa a única partida de ouro soviético que encontrou o seu caminho, via Amsterdã, para a Inglaterra. Na Wall Street, sabe-se que a Rússia nas últimas semanas já adquiriu com prata, platina e principalmente ouro cerca de 40 milhões de dólares em moeda esterlina.

Por esse ouro de custo desconhecido mas provavelmente infimo, o Kremlin recebeu o preço internacional de 35 dólares por onça, mas a pressão dessas ofertas soviéticas é tal que já em novembro o

preço do ouro no mercado livre de Paris havia baixado 3%. Um telegrama de Johannesburg refletiu recentemente o alarme dos produtores de ouro diante dessa concorrência. De acordo com essa mesma informação, também estão inquietos os produtores de amianto. O presidente da Munick Myburgh Chrysolite Asbestos Co., atribui às ofertas de amianto russo o fato de que hajam "praticamente desaparecido" os compradores do produto sul-africano.

Um informante de Londres, que quer por essa platininha de sal no prato soviético, lembra que como a Inglaterra brevemente terá que pagar aos Estados Unidos 181 milhões de dólares (amortização anual de empréstimos), não seria difícil que o ouro utilizado para pagamento viesse em algumas barras com a marca da foice e do martelo. Dessa maneira, os Estados Unidos que não querem negociar com a Rússia se veriam na curiosa situação de acrescentar ao

COOPERAÇÃO INTERAMERICANA

Pelo seu poderio militar e econômico foram os Estados Unidos chamados a desempenhar, no conturbado mundo de hoje, o papel de supremos sustentadores da nossa civilização democrática e cristã, ameaçada do pan-eslavismo retomado pelos dirigentes soviéticos. Isto foi uma consequência fatal das duas conflagrações europeias, desencadeadas sob a responsabilidade do militarismo prussiano, quando este empolgou a Alemanha. Assim violentamente se perturbou o equilíbrio do mundo e recrudescer o pan-eslavismo, historicamente anterior ao pan-germanismo, permitindo estudos como os da última fase, ocorrida na América do Norte, de Emilio Ludwig, com a tese de que os alemães, desde os tempos romanos do famoso Ariovisto, batido por Julio Cesar, existem na Europa para atrapalhar...

E um dos casos típicos apresentados, pelo grande ensaísta é o de Lutero impedindo, com a sua reforma, ato de rebeldia contra o poder papal, a unidade espiritual da Europa. Mas, para não gastar mais tempo com recordações históricas, saliente-se que os Estados Unidos, defendendo as liberdades sobre as quais repousa a sua vigorosa organização, têm-se mostrado à altura dos seus encargos. A tal ponto que ali existe um novo monolismo: o que sustenta que o esforço despendido na Europa e outros continentes deveria concentrar-se na política da boa vizinhança, buscando fomentar a prosperidade dos países latino-americanos.

Estas reflexões ocorrem a propósito da notícia, de larga repercussão, de que nos últimos dias do ano, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos encerrou, definitivamente, os seus trabalhos. Este órgão resultou de entendimentos entre os governos das duas Repúblicas amigas, ainda ao tempo do governo Dutra, prosseguidos e efetivados sob a atual administração, graças principalmente à atuação dos ministros João Neves e Horacio Lafer. Para a elaboração do Plano de Reequipamento e Desenvolvimento Econômico, e nos termos do acordo de cooperação financeira celebrado, organizou-se o referido grupo misto, que, em dois anos de atividades, realizou uma experiência interessantíssima no setor da cooperação internacional.

A Comissão encerrou os seus trabalhos antes que completasse integralmente a tarefa que lhe foi confiada. Isso se deve à orientação do novo governo americano, que vem cumprindo o programa do Partido Republicano, no sentido de transferir à iniciativa privada as obrigações da cooperação com as nações do Continente que vi-

nham sendo realizadas através de entendimentos de governo a governo.

Logo após a sua posse, o presidente Eisenhower fez sentir às autoridades brasileiras o propósito de encerrar os trabalhos da Comissão Mista. A opinião pública nacional mostrou-se alarmada com essa resolução unilateral, temerosa dos seus resultados desastrosos para a política de cooperação econômica entre os dois países e, mais precisamente, para os financiamentos necessários à execução do nosso Plano de Reequipamento Econômico. Não houve o encerramento abrupto dos trabalhos da Comissão, que pôde, pelo menos, concluir a elaboração dos seus projetos. Os seus objetivos, entretanto, não se resumiam nessa tarefa de planejamento. Estendiam-se aos entendimentos com os organismos financiadores até à celebração dos respectivos contratos.

Apesar de tudo, foi fecunda a atividade da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os 42 projetos que elaborou para reequipamento dos setores mais importantes do nosso sistema ferroviário, portuário e de navegação de cabotagem e para expansão da produção de energia elétrica representam um enorme acervo de trabalho da melhor qualidade.

Além desses projetos, foram elaborados relatórios sobre os nossos principais problemas técnicos e econômicos. Os investimentos exigidos para a execução desses projetos montam a US\$ 387.329.000 em moeda estrangeira e Cr\$ 14.369.941.000 em moeda nacional. Do total acima, foram assinados contratos de financiamentos, com o Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Banco de Exportação e Importação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nos totais de 162.196.000 dólares e 4.994 milhões de cruzeiros, incluindo-se os recentes empréstimos à Central do Brasil e à Hidrelétrica do Salto Grande, em São Paulo.

O saldo das atividades da Comissão indubitavelmente é positivo e encorajador. Embora não tenha atingido todos os seus objetivos, embora não se saiba, ainda, se conseguiremos todos os financiamentos em dólares necessários à execução total do Plano elaborado, a experiência veio demonstrar quanto se pode fazer quando dois povos se dispõem à cooperação real e desinteressada no domínio econômico. E, com proveito recíproco, essa cooperação pode e deve continuar por outros métodos. Porque razão não deixa de assistir aos que, quanto à política internacional dos Estados Unidos, pensam em termos essencialmente americanos.

POSSIVEL ATRASO NO LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS

Falta de organização, ainda, no Banco do Brasil, para recolhimento das taxas à "Petrobrás"

RIO, 5 (Correio) — O sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República, responsável pelo Banco do Brasil pelo atraso que houve nos licenciamentos de veículos e consequentemente pelo atraso do recolhimento das contribuições para a "Petrobrás". E, justificando a sua opinião: "A lei n.º 204, publicada no "Diário Oficial", de 3 de outubro de 1953, determinou em seu artigo 16 que tais contribuições devem ser recolhidas àquelas estabelecimentos de crédito. Como a ninguém é lícito ignorar a lei, era de supor-se que o Banco do Brasil estivesse preparado para receber as contribuições, uma vez que a referida lei entrou em vigor na data de sua publicação. Além disso, o ministro da Fazenda, com o louvável intuito de facilitar a tarefa dos contribuintes, baixou instruções que foram divulgadas no "Diário Oficial" e em todas as capitais e interiores dos Estados. Não compreendo, pois, que se alegue desconhecimento ou falta de aparelhamento do Banco do Brasil para receber ditadas contribuições. E' de se esperar, portanto, que a alta administração do Banco do Brasil dispense ao assunto o interesse que o mesmo reclama.

O MANDATO DE SEGURANÇA CONTRA A "PETROBRÁS"

RIO, 5 (Correio) — O senador Kerginaldo Cavalcante qualificou de antipática e até impetuosa o mandato de segurança impetrado contra a cobrança da taxa aos proprietários de veículos em favor da "Petrobrás". Por sua vez o deputado e general Lima Figueiredo pondera: "Querem inventar contra uma realidade, uma tentativa que poria em perigo a ordem nacional se não fosse a realidade. Queríamos recursos para a exploração de nosso petróleo, depois de cerca de dois anos de discussão. O Congresso aprova a cobrança desta taxa. Evidentemente constitucional, justa e patriótica. Agora devemos por todos os meios apoiar e defender a aplicação da lei. Essa iniciativa que se pretende tomar não terá efeito, estou certo. A taxa é constitucional e não se tentou provar o contrário, durante aquelas meses de debate. Agora, como disse, temos apenas um caminho: defender com unhas e dentes o cumprimento da lei."

Produção de óleos e gorduras vegetais

RIO, 5 (Aspress) — Em conformidade com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Estado de São Paulo produziu 109.229 toneladas de óleos e gorduras vegetais, no valor de Cr\$ 987.647.000,00 cruzeiros. Entre os produtos industrializados, os principais são os seguintes: em toneladas: Amendoim, 25.204, caroço de algodão 59.165, Babaçu 6.251, Mamona 14.327, Gergelim 1.427, Milho, 1.932 toneladas.

A matéria prima consumida elevou-se a 737.462 toneladas.

RESPIGOS E RECORTES

BRASIL RICO — "Entre os muitos estrangeiros que visitam o Brasil — assinala o "Correio da Manhã" — cujos livros de viagens constam de fontes de primeiro ordem para o conhecimento do Brasil, acaba de incluir-se o jornalista italiano Lamberti Sorrentino, descendente ou irmão no espírito dos grandes viajantes de sua nação, verdadeiros precursors do field-work em sociologia."

"Não é a primeira vez que Sorrentino esteve no Brasil. As recordações de sua viagem de 1934 referem-se a parte mais pitoresca do seu livro. Pois o jornalista chegou, naquela época, em plena revolução paulista, participando imediatamente da formação de uma Legião Italiana, destinada a proteger a vida e as propriedades dos seus co-nacionais. A leitura contém, na verdade, 13 capítulos, e que não é algarismo muito impressionante. No entanto, o autor ainda se lembra com certo orgulho da batalha de Três Lagoas, de que participou, citando (infelizmente sem indicação do nome) um autor brasileiro que teria falado, a respeito, de "o mais sangrento combate de toda a revolução". Essas palavras, apesar de serem de um italiano, em língua portuguesa, como se o autor quisesse ironizá-las. Mas não há sombra de ironia naquilo. Sorrentino apenas confessa que tudo, no Brasil, lhe parecia grande, naquela época, inclusive a Legião Italiana e a batalha de Três Lagoas, porque o Brasil se lhe afigurava país de possibilidades ilimitadas. Assim se misturam no autor do livro, de maneira engraçada e algo melancólica, o nosso futuro e o seu passado."

"Trinta anos depois, Sorrentino voltou. E já não está tão certo seu otimismo a nosso respeito. Ainda gosta muito do Brasil e dos brasileiros. Mas aos Italianos desaconselha a emigração para o Brasil, pois, pelo Rio de Janeiro e em São Paulo não haveria mais lugar para emigrantes em número apreciável, e no interior não encontrou modificações na situação social do colono, de modo que o caladrez mais pobre estaria mais feliz que o caboclo brasileiro — acha Sorrentino."

"No Brasil visitou muitos lugares antigos, alguns vencedores da vida, outros, derrotados. E entre os derrotados inclui o jornalista italiano o próprio continente. "Não é daqueles visitantes nossos que cantam hinos à beleza da Guanabara, o que lhe dá direito à nossa gratidão. Tampouco o ilude a evolução vertiginosa das nossas grandes cidades. Não repete o "slogan" de que o Brasil é o país da crise de crescimento. A ostentação não o enganou. Foi para o interior, observando o empobrecimento rápido dos campos pela exploração extensiva. Cita o livro de William Vogt sobre as consequências da erosão. E, enfim, ao seu livro um título que aconselha citar em manuais, talvez para advertir seus patrícios (mas a advertência também vale para nós outros): L'America latina è un continente povero."

"Boa é a oportunidade para acabar com os lugares-comuns sobre riqueza e pobreza do Brasil. Em 1924, o país afigurava-se riquíssimo ao visitante italiano. Hoje, acha que somos pobres. Nós outros percoremos, afinal, as mesmas duas faces. Pois na escola incutem aos meninos a riqueza incomparável do Brasil. Mas depois, nossas experiências nos ensinam o contrário. Considerar como pobre o Brasil parece aos pessimistas a única atitude razoável e objetiva. A não ser que tiremos mais uma conclusão para a qual faltam, na regra, as provas que os estrangeiros: por mais pobres que o Brasil seja, um país que aguenta tão enormes roubalheiras e ainda subsiste, esse país é mesmo rico."

PROPOSTAS SEDICIOSAS — "No seu discurso de exaltação às virtudes das Forças Armadas brasileiras — adverte o "Diário Carioca" — cujo senso patriótico é hoje um patrimônio da nação, o sr. Getúlio Vargas admitiu, por omissão, que em 29 de outubro, quando aquela unidade, armadas na guerra, se estruturava e adquiria expressão na paz — foi esse sem dúvida um dos belos achados da oração presidencial."

Está vigilante o Exército

RIO, 5 (Correio) — "Pode o povo brasileiro trabalhar em paz, na sua imensa obra de redenção do país, que o Exército está vigilante como supremo flador dos preceitos constitucionais". "Atribuem-se essas palavras do ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, proferidas ontem, no 3.º R. I. como uma réplica às intenções sediciosas dos comunistas ora renovadas."

NÃO HAVERIA MAIS NECESSIDADE DE EMITIR

RIO, 5 (Aspress) — "Baseado nos resultados e na experiência já observados no segundo semestre de 1953, posso afirmar aos meus patrícios que só há motivos para otimismo e confiança no desenvolvimento dos negócios, durante o ano que se inicia" — declarou o sr. Marechal Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Anunciou também que os ágio, recebidos nas licitações, pelo Banco do Brasil, ascenderam a 5.290.900.000 de cruzeiros, sendo empregados 2.300.000.000 nas bonificações pagas às exportações de vários produtos brasileiros.

Acercentou o sr. Souza Dantas que as emissões de papel moeda no citado semestre não puderam ser evitadas, mas que, com as medidas que estão sendo tomadas pelo governo, possivelmente não haverá mais necessidade de emitir.

o sentimento de solidariedade com o povo brasileiro, que não precisa do poder cívico atuando com oportunidade, de maneira a salvar a honra de uma nação, que acabara de combater com denodo nas montanhas da Itália um regime ditatorial que vicejava ainda no interior do país.

"Essa verdade amarga para o sr. Getúlio Vargas está no contexto do seu discurso, e o seu cerne e, se o presidente a admite agora, será menos por convicção do que por uma intenção maliciosa. No fundo, intimamente, o sr. Getúlio Vargas alimenta uma dose negra de desprezo pelos generais, que, como chefes autênticos das Forças Armadas, o esperam do poder nos locos de 1945. E isso ele já o disse expressamente, nos dias de junho expressamente, quando a preceia viria eleitoral de 1950. Se agora vem a fazer o seu elogio e a enaltecer-lhe as qualidades que marcaram uma data na história brasileira contemporânea é que, no fundo do seu despeito, acredita o antigo Ditador que os chefes militares do país são homens suscetíveis à lousa caudillesca, que se deixam embalar pelo canto público de suas gloriosas virtudes."

"Nisso está a maldade presidencial, em achar que, tomar, da boca para fora, o partido dos generais, é fazer com que os generais se entrem com e venham afinal se acumplicar com os seus propósitos. esses sim, sediciosos."

"Mas, é o sr. Getúlio Vargas um político decadente. Seus planos e suas manobras, ainda as que tentam a maliciosa velada, aparecem nua e crua aos olhos da opinião esclarecida. Os homens do 29 de outubro, civis e militares, sabem perfeitamente com quem estão lidando, o que quer o sr. Getúlio Vargas e o que querem os que pregam a vigilância."

"Quando o atual presidente denuncia planos de subversão e aponta propósitos sediciosos, ninguém se ilude: esses planos e esses projetos têm uma fonte comum; a mesma, a fonte perene instalada no Catete em 1930. Os chefes das Forças Armadas estão perfeitamente identificados com os que defendem, vigilantes, o regime democrático e sabem onde está o perigo."

"O sr. Getúlio Vargas nada conseguirá com a sua provocação do dia 3. Pode mudar de tática e ir pregar em outra freguesia."

Supremo Tribunal Federal

RIO, 5 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentro outros, os seguintes processos de São Paulo:

Petição de "Habeas-Corpus"

— N.º 32.790 — Relator: ministro Afrânio Costa. Paciente: Humberto de Oliveira. Deferiram o pedido para conceder a ordem a fim de cessar o processo, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os srs. ministros Abner de Vasconcelos e Edgar Costa; — N.º 32.688 — Relator: ministro Afrânio Costa. Paciente: Maria Andrade Angelino. Adia do por ter pedido vista dos autos o ministro Abner de Vasconcelos depois de ter votado os srs. ministro relator e Afrânio Costa, negando a ordem; — N.º 32.890 — Relator: ministro Rocha Lagoa. Paciente: Gumercindo Cesarino de Paula. Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente. Não estavam presentes: os ministros Afrânio Costa e Edgar Costa.

Mandados de Segurança — N.º 2.319 — Relator: ministro Nelson Hungria. Recorrente: Irineu Cardoso Malta. Recorrida: Câmara Municipal de Taubaté. Negaram provimento, unanimemente. Pelo recorrente falou o advogado Ataliba Viana.

Está vigilante o Exército

RIO, 5 (Correio) — "Pode o povo brasileiro trabalhar em paz, na sua imensa obra de redenção do país, que o Exército está vigilante como supremo flador dos preceitos constitucionais". "Atribuem-se essas palavras do ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, proferidas ontem, no 3.º R. I. como uma réplica às intenções sediciosas dos comunistas ora renovadas."

Está vigilante o Exército

RIO, 5 (Correio) — "Pode o povo brasileiro trabalhar em paz, na sua imensa obra de redenção do país, que o Exército está vigilante como supremo flador dos preceitos constitucionais". "Atribuem-se essas palavras do ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, proferidas ontem, no 3.º R. I. como uma réplica às intenções sediciosas dos comunistas ora renovadas."

NÃO HAVERIA MAIS NECESSIDADE DE EMITIR

RIO, 5 (Aspress) — "Baseado nos resultados e na experiência já observados no segundo semestre de 1953, posso afirmar aos meus patrícios que só há motivos para otimismo e confiança no desenvolvimento dos negócios, durante o ano que se inicia" — declarou o sr. Marechal Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Anunciou também que os ágio, recebidos nas licitações, pelo Banco do Brasil, ascenderam a 5.290.900.000 de cruzeiros, sendo empregados 2.300.000.000 nas bonificações pagas às exportações de vários produtos brasileiros.

Acercentou o sr. Souza Dantas que as emissões de papel moeda no citado semestre não puderam ser evitadas, mas que, com as medidas que estão sendo tomadas pelo governo, possivelmente não haverá mais necessidade de emitir.

ARMA AMARELA

CARLOS DÁVILA

seu tesouro do Forte Knox algumas barras com esse emblema procedente de transações comerciais de como não participaram. E como aqui se fala sempre muito, apesar dos demeritos oficiais, na possibilidade de Washington elevar o preço do ouro, seria possível acrescentar a seguinte pergunta ao comentarista do humorista londrino: Se os Estados Unidos seriam beneficiados com o aumento do valor dos seus 22 bilhões de ouro armazenados, quanto aumentaria em dólares o tesouro dos soviéticos?

Ninguém sabe positivamente quanto ouro possui o Kremlin. Em 1935, a Rússia publicou a sua última estatística de produção anual, 167 milhões de dólares. Em seu livro "Ouro

Soviético" (1949), Vladimir Perov, que trabalhou nas minas de ouro da Sibéria e é hoje cidadão americano, calculou a produção anual em cerca de 225 milhões de dólares. John Littlepage, engenheiro americano durante algum tempo contratado como técnico para uma mina soviética, traçou um quadro muito mais modesto dessas explorações auríferas, em seu livro "Em Busca do Ouro Soviético" publicado em 1938. Baseando-se em estatísticas reconhecidas incompletas, os entendidos acreditam que a Rússia produz atualmente 15% do ouro do mundo (era 5% em 1929 e 12% antes da última guerra), sendo o segundo produtor depois da África do Sul. Os cálculos a respeito do ouro acumulado

em poder dos soviéticos oscilam entre 5 e 10 bilhões de dólares. Todos admitem entretanto que essas cifras se baseiam em estatísticas oficiais ou calculadas, mas que "o grande mistério do ouro soviético" persiste. A recente afiliação em volume moderado ao mercado mundial não pode servir de base para desvassar esse mistério. Segundo os economistas do Ocidente, isso é consequência de uma emergência. A nova política econômica de Malenkov que visa a um imediato e mais amplo abastecimento de artigos de consumo para as massas, está obrigando a Rússia a cobrir com ouro os pagamentos feitos no exterior por esses artigos. A atual exportação comercial soviética para os paí-

ses do Ocidente "livre" não ultrapassa de 350 milhões de dólares por ano, quantia muito inferior à que o Kremlin necessita agora para financiar as suas novas aquisições nesses países. Quando se recorda que já no tempo dos czars a Rússia estava produzindo 7% de ouro do mundo, chega-se à conclusão de que a percentagem que as estatísticas oficiais lhe atribuem agora (15%) poderia estar muito aquém da realidade. A Rússia Soviética, desde a Nova Política Econômica proclamada por Lenine, deu sem dúvida atenção preferencial à sua produção de ouro. No tempo de Stalin, falou-se na acumulação de um "tesouro secreto de guerra", que não aparecia por certo nas estatís-

ticas nem entrava nas enormes cifras dos orçamentos bélicos. Se a isso acrescentarmos os progressos técnicos na exploração das minas e as massas de trabalhadores gratuitos, os presos políticos, não se pode negar a possibilidade de que as jazidas auríferas e as aluviões dos rios siberianos tenham produzido ouro nos últimos 25 anos em quantidades fabulosas.

O que aconteceu no meu país, o Chile, em 1932, permite conclusões pouco agradáveis para as nações deste lado da Cortina de Ferro. Foi também uma situação de emergência. As exportações do Chile haviam baixado a 15% do normal nessa época. Não havia compradores para qualquer dos seus artigos de exportação habituais e as importações essenciais, tais como o petróleo, o açúcar, as matérias primas e os alimentos, iam a caminhar da estagnação. Havia só em Santiago 100.000 desempregados. Não havia possibilidade de crédito em

parte alguma, pois o país acabava de interromper pela primeira vez na sua história o serviço da dívida externa. A única solução era o ouro e nisso se concentrou a ação governamental. Em poucas semanas as minas e os garimpos dos rios chegaram a ocupar mais trabalhadores que as minas de salitre, carvão e cobre juntas, o Chile pagava dois terços da sua exportação com esse ouro, o desemprego havia desaparecido e se estava produzindo ouro à razão de 60 milhões de dólares por ano.

Pense-se na riqueza aurífera reconhecida da Sibéria, nos 10 ou 15 milhões de operários que ali têm feito trabalhos forçados durante uns 25 anos e nos processos e máquinas modernas agora à disposição dos soviéticos e se terá um quadro aproximado do que uma "mobilização" para acumular um tesouro bélico em ouro pode ter significado numa Rússia sob a mão implacável de Stalin ou Malenkov.

REGISTRO POLITICO

ESCLARECIMENTOS TARDIOS

A eleição do presidente da Edilidade paulistana, na melancólica tarde de 30 de dezembro do ano findo, continua e continuará a ser objeto dos mais variados comentários. E' o assunto que mais absorve a atenção da gente paulistana, com reflexos, os mais acentuados, não só no interior do Estado como em quase todas as unidades brasileiras.

São aqueles que não podem e não compreendem mesmo a política rasteira, inexpressiva, concretizada através de acordos levados a efeito em balcões ou guichês. Não aceitam a transação comercial sobrepondo-se a um princípio, realidade que infelizmente, tem tido lugar em São Paulo nestes últimos anos, quando aristas e improvisados administradores conseguiram, em consequência de um erro do eleitorado, se projetarem, prejudicando, consideravelmente, o prestígio da terra bandeirante.

Desde o dia da eleição na Edilidade que desculpas as mais diversas vêm sendo oferecidas a consideração geral, procurando, com as mesmas, justificar-se atitudes que não podem condicionar com as aspirações dos homens de bem e que procuram a grandeza da unidade paulista e a implantação de princípios éticos que devem imperar em toda a Nação.

Não há nada que ampare uma traição, não existe uma atitude que faça esquecer a inobservância dos compromissos assumidos.

Posições de tibieza, não apenas política mas também e acima de tudo moral, contribuem, infelizmente, para a desconfiança dos homens públicos e todos são levados de roldão, porque o povo, em sua descrença, envolve os bons e os maus, ampliando suas apreciações causticas e quase sempre procedentes, com isso sofrendo, em demasia até, o próprio regime.

Dai o desinteresse que se vem notando nos últimos pleitos eleitorais, quando é submetida à apreciação do cidadão, a própria vida administrativa dos municípios onde vivem, lutam, trabalham, realizam e fracassam. O exemplo disso tivemos, ainda recentemente, em Guarulhos onde a abstenção foi das maiores.

Por isso de nada adiantam esclarecimentos que não convençam, argumentos que não procedam, razões puramente individuais, dados insubstanciais.

O mal já foi cometido. O erro começa a apresentar suas consequências. Promessas de nada mais adiantarão.

A solução é esperar, agora, pelo pronunciamento do povo que será o juiz inflexível na análise da ação daqueles que não souberam corresponder à sua confiança. Que fiseram de seus mandatos meios para negócios, os mais diferentes. Que desvalorizaram seus votos. Que esqueceram-se da importância da direção de uma mesa de um legislativo municipal.

Muito em breve esse julgamento terá lugar. O povo não continuará errando, porque senão o sacrifício será de todos para que meia dúzia, apenas, seja beneficiada.

IMPRESSA EM REVISTA

O brilhante jornalista Gordin da Fonseca, em sua apreciada seção "Imprensa em Revista", publicada nesta capital, comentando um suntuoso jornal onde se afirmou que era das mais infelizes a acusação feita por um vereador, a propósito da atitude do sr. João Sampaio, deixando de votar em si mesmo, para presidente da Câmara, afirma: "A acusação é injustíssima. Mas compensa. Rubens está danado, tiririca, fumegando. E tem razão para estar, pois João Sampaio jamais deveria ser derrotado. Entretanto, jamais deveria, também, votar em si mesmo. A rigor, porém, ele não foi derrotado. João Sampaio é dos tais que, conforme escreveu Kipling, pode encontrar no seu caminho "Triumph and Disaster and treat those two impostors just the same". Derrotado foi a Ca-

mara Municipal de São Paulo. Penas!"

CHAMADO

A convite do chefe da nação, seguíra, dentro em breve, para o Rio, o governador do Estado que, nessa oportunidade, discutirá não só os problemas políticos do momento como também detalhes da viagem do sr. Getúlio Vargas a esta capital.

Como se sabe o presidente da República virá a São Paulo a fim de assistir às primeiras comemorações relativas à fundação da cidade.

VIDA OU MORTE

Falando sobre a possibilidade de um acordo entre seu partido e outras agremiações, com vista no problema da sucessão governamental, disse, ontem, o sr. Lino de Mattos que é o porta-voz do chefe do P. S. P. na Assembleia Legislativa:

"Não há qualquer possibilidade de conciliação. O P. S. P. que foi vítima de várias traições, outra solução não pode adotar se-

ria a de lançar a candidatura de Ademar de Barros ao governo de São Paulo. Para o P. S. P. essa é questão de vida ou de morte. Agora isso não há salvação. Nem mesmo a convenção permitirá outra decisão".

RENUNCIA O VICE-PRESIDENTE ELETTO DA VEREANCIA

A propósito das eleições na edilidade, o vereador Gumerindo Fleury disse ontem à "Gazeta": — "Fui eleito por 35 votos. No entanto, pouco antes do término da sessão, tendo sido eleito o competidor do meu companheiro de chapa dr. João Sampaio, decidi que renunciaria ao cargo. O encerramento abrupto da sessão impediu-me de ocupar a tribuna, o que farei no próximo dia 27. Alegam numerosos elementos que a vitória do sr. William Salem, em 2.0 escrutínio, foi consequência de mudança de rumo de vereadores do PTB. Um jornal do Rio chegou a dizer que eu dera o meu voto a esse candidato. Votei duas vezes no sr. João Sampaio e votaria quantas vezes mais fosse preciso pois, nele reconheço uma das expressões que mais dignificam o Legislativo municipal. Nunca deixaria de ficar fidei às bandeirolas independentes que acompanhei em todas as questões que se travaram na Câmara. Nem um só dos vereadores da Câmara Municipal poderia acreditar nessa calúnia levantada contra quem sempre se manteve dignamente na vida pública e particular. Tenho pronta, desde o dia 1.º, a minha carta de renúncia e dela falei a vários vereadores, tendo mesmo conversado com o colega Rubens do Amaral sobre o assunto. O posto de vice-presidente me foi dado pelo PTB, PR, UDN, PSD e PDC. E' deles. Com a minha renúncia elegerei outro vereador para o posto. Isto é o que eu devia dizer. Repito, no entanto, qualquer suspeita de que o meu voto pudesse ser outro senão ao sr. João Sampaio".

I CONGRESSO DE ECONOMISTAS

Instalado no dia 15 próximo o I Congresso de Economistas de São Paulo, sob o patrocínio das entidades de classe dos economistas desta capital e com a participação de entidades e pessoas de todo o país.

A comissão organizadora recebeu adesões até o dia 10, à rua Conselheiro Cristóvão, 344, 5.º conj. 504, tel. 33-1444.

Inauguração da Secretaria do Conselho Social de Menores

Realiza-se no dia 9, às 9 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.224 — 7.º andar, sob a presidência do secretário da Justiça, dr. Antonio Carlos de Salles Filho a inauguração da Secretaria do Conselho Social dos Menores, que tem por finalidade prestar assistência técnica aos dirigentes das obras sociais, que a solicitarem.

A orientação dada pelo referido Conselho será não apenas no estudo dos problemas educacionais, assistenciais e legais, mas também, na parte referente aos pedidos de isenção de impostos, ci-tas, etc.

No mesmo local, após a inauguração, serão efetuadas as eleições dos representantes das obras sociais no Conselho Social dos Menores, para o presente exercício.

Usará da palavra, em nome do Conselho, a profa. Carolina Ribeiro.

XII Seminário de verão para professores de inglês

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar entre 11 do corrente e 5 de fevereiro, um seminário para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos.

As inscrições estarão abertas a professores do ensino secundário oficial ou oficializado, ou de cursos técnicos profissionais ou particulares.

Contra-mão de rua

Pedem-nos divulgar:

"Para maior facilidade no escoamento de veículos e na distribuição da corrente de tráfego, existem algumas vias públicas de uma só mão de direção.

Não pode o condutor de veículos alegar ignorância, porque, todas as ruas de uma única mão de direção têm placas indicando o rumo a seguir.

Respeitar esse dispositivo de lei é cooperar grandemente para evitar o atropelamento de pedestres ou mesmo a colisão de veículos, pois, aquele que trafega orientado pelas setas indicativas de direção, não pode conceber que outro condutor venha em sentido contrário, surgido, daí, o congestionamento de veículos, quando não dá ensejo ao abastecimento, muitas vezes de desagradável consequência.

Ser motorista cauteloso é cooperar para sua própria garantia e para a tranquilidade de seus semelhantes".

"A HORA" PRESENTE

DOIS MOMENTOS DECISIVOS

HOMERO SILVA

Vineu a Câmara Municipal de São Paulo, no último dia 30, dois momentos decisivos. Jamais, em toda a história da Edilidade, fatos semelhantes se passaram.

A atitude do vereador João Sampaio, deixando de votar em si próprio, já mereceu os mais amplos e desencontrados comentários.

O velho barão de Plutarco manteve, entretanto, a decisão de não se eleger pelo próprio voto, não obstante isto significasse a destruição pura e simples de um plano tenebroso.

De qualquer modo João Sampaio deu um grande exemplo e imprimiu um sentido de elevação e nobreza do tão desprestigiado direito do voto.

Somas daqueles que sentiram, com indelével decepção, os acontecimentos daquela tarde. Não seria lícito, porém, negar a grandeza do gesto do velho paulista.

Dir-se-ia que foi um engano e que nada de mau ocorreu. Tinha sido um pesadelo admitir que, no prazo de alguns minutos, consciências se modificarem a ponto de agirem de modo oposto.

Não nos compete, como vereador, analisar até as minúcias o que não está definitivamente claro.

Cumprimos, todavia, o dever de reiterar os fiéis propósitos de todos os que não pactuam, não trocam e não desmentem o mandato. Acima de tudo é forçoso situar a legitimidade de intenções dos que não passaram pelo Legislativo a defender interesses pessoais, antes renunciaram a eventuais vantagens e preferiram o sacrifício.

João Sampaio foi dos grandes momentos da Câmara, na recusa atípica de votar em si próprio. O resultado do segundo escrutínio um efeito contrário de conceito ambíguo e de alarmante realidade dos dias que correm.

Difficil será explicar honestamente ao povo as razões da alteração brusca que permanece aos olhos do grande público como mancha negra a macular a majestade de um poder que deveria respeitar-se a si próprio.

(De "A Hora", de ontem)

MALES DO FIGADO... PRISÃO DE VENTRE

USE **PASTILHAS MINORATIVAS**

LAXATIVAS... E POSITIVAS...

MINORATIVAS RESOLVEM SEU CASO... DA NOITE PARA O DIA

EMPOLGANTE DESFILE CIVICO SERA REALIZADO NO DIA 25 DE JANEIRO

Verdadeira competição entre as entidades que vão tomar parte no cortejo — Numerosas adesões vem recebendo a Comissão do IV Centenario

Dada a maneira por que foi recebida no comércio, na indústria, nas escolas, nas sociedades recreativas, esportivas e culturais e entre o publico em geral, pode afirmar-se que foi das mais felizes a iniciativa de um grande desfile cívico a realizar-se na noite de 25 de janeiro, quando a cidade completará o 4.º centenario de sua fundação. O movimento que de alguns dias para cá se observa no setor de Comemorações da Comissão do IV Centenario, encarregado daquela parte do programa elaborado para o grande dia, não é apenas de interesse pelo exito do festejo, é, mais do que isso, de verdadeiro e intenso entusiasmo que tanto se manifesta em adesões espontaneamente levadas, como até mesmo em sugestões, por vezes felizes, no sentido de providências a serem tomadas para que nada venha a faltar para o maior brilhantismo do desfile.

De tudo o que se vê, é que o povo compreendeu o alcance da ideia e se prevalece desta oportunidade para colaborar diretamente com a Comissão do IV Centenario, na sua tarefa de assinalar de maneira condigna o transcurso da grandiosa data da história de São Paulo.

A relação de algumas das adesões já registradas no Serviço de Comemorações, que funciona à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, é bastante para mostrar como o publico se interessa pela iniciativa e autoriza a afirmar desde já que o desfile cívico resultará num empolgante espetáculo. Eis a lista das primeiras adesões:

Clubes esportivos — São Paulo F. C., Clube Atlético Ipiranga, Eden Lieder de F. C., Gremio Esportivo Santa Cecilia, Associação Atletica São Paulo, Clube de Regatas Tietê, Federação de Atletismo e Associação Cristã de Moços.

Escolas de paraquedismo — Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo.

Clubes carnavalescos — Clube "Carnavalesco" Tenentes dos Disbols, Clube Recreativo "Democrático Carnavalesco", Clube "Paulista Carnavalesco", e Primeira Escola de Samba de Santo Amaro.

Sociedades Recreativas — Clube "Platão", Automóvel Clube de São Paulo, Automóvel Clube do Brasil e Touring Clube do Brasil.

Indústrias — Varam Motores S. A., Lanifício Varam S. A., Alumínio do Brasil S. A., Alumínio Pulver S. A., Importadora Apotex Ltda., Alimentos, Selecionados Amaral Ltda., e Mineração Geral do Brasil Ltda. e demais indústrias do grupo Jafet.

Imprensa — "Folha", "Correio Paulistano", "O Tempo", "Folha", "Diário Carioca", S. A., "Deutsche Nachrichten", "O Dia", "Correio da Manhã", S. A., "Equipe", "O Governador", "Jornal Comercio e Industria", "Times of Brazil", "Brasil Post", "Brazilian Trade News", "Cine Reporter", "Brasil-Lib", "Bureau Interstadual de Imprensa", Editora Turfe e Elegancia, Agencia Intercontinental de Imprensa, Agencia de Publicidade Ecletica S. A. e Associação Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

Comércio — Lojas das Maquiagens S. A., Tecnico Geral S. A., Casa José Silva Confecções, Casas Eduardo, Casa Komos S. A., Cinemas — Associação Paulista de Cinema e varias emisoras.

Como do cortejo constarão carros alegóricos alusivos à data e aos grandes vultos da história paulista, algumas das entidades já inscritas e outras que se inscreverão por estes dias estão se preparando para apresentar verdadeiros trabalhos de arte, estabelecendo-se entre elas, dessa forma, uma verdadeira competição. Por outro lado, é certa, além da cooperação das associações universitarias, a dos artistas do cinema, do radio, do teatro e da televisão, de maneira que já se pode contar com uma nota alegre e viva por parte dos que, em contato diário e permanente com o publico, têm cada qual o seu grupo de admiradores, os quais nesses espetáculos, poderão vê-los em pessoa e manifestar-lhes a sua admiração, desta vez aplaudindo-os num espetáculo que será ao mesmo tempo uma bela demonstração de civismo.

Associação Comercial de São Paulo

ELEIÇÕES PARA O BIENIO 1954-1955

A fim de esclarecer os associados desta Entidade, declaramos que os Estatutos Sociais em seu artigo 11 letra "c", dispõem que o Conselho Consultivo da Associação Comercial se comporá, entre outros membros:

"de todos os ex-presidentes como tal considerados também os Diretores que tenham exercido a presidência por mais de 12 meses, consecutivos ou não."

Dessa forma, os ex-presidentes:

Alfredo Aranha de Miranda
Antonio Cintra Gordinho
Argemiro Couto de Barros
Brasílio Machado Neto
Décio Ferraz Novas
Ernesto Dias de Castro
Feliciano Lebre de Mello
Henrique Bastos Filho
Horacio Rodrigues
José Carlos de Macedo Soares
Mário França de Azevedo
Lauro Cardoso de Almeida

são membros natos e vitalícios do Conselho Consultivo e sua inclusão em qualquer chapa representa apenas uma homenagem aos seus nomes.

HORACIO DE MELLO
Presidente

CAFE' PAULISTA DESPACHADO PARA SANTOS

O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira informou a reportagem, que na segunda semana de dezembro p. p. foram despachadas para Santos 84.847 sacas de café, que anexadas às da 1.ª semana somaram 183.704 sacas.

Desta forma continua a diferença para menos em 1953 de ... 878.816 sacas, relativamente ao ano anterior uma vez que o total geral das sacas despachadas para Santos neste ano sobe a ... 5.687.121, enquanto no ano 52 os despachos se elevaram a ... 6.565.937.

O café paulista, despachado para outros portos, até a segunda quinzena de dezembro soma a 84.332 sacas, enquanto no mesmo período foram despachadas de outros Estados para Santos ... 885.503 sacas.

Licenciamento de veículos para 1954

Pedem-nos a publicação deste aviso:

"O Serviço de Divulgação da Secretaria da Segurança Publica recomenda a todos os proprietários de veículos que se apresentem, quando de seu interesse, ao Serviço de Licenciamento de veículos, para 1954, se não preferirem tratar diretamente do assunto.

Indivíduos inescrupulosos, intitulando-se despachantes, conseguem muitas vezes se incumbirem do serviço de obtenção de licenças, escorrendo dinheiro dos menos avisados, e, como não têm credenciais para a movimentação dos papéis, desapparecem com eles, pondo em dificuldades os interessados.

E, portanto, conveniente exigir da pessoa que irá tratar do licenciamento, a apresentação da carteira oficial de despachante, devidamente legalizada, o que dará ao interessado a certeza de que o despachante servido, uma vez que os despachantes policiais são fiscalizados por órgão próprio da Secretaria da Segurança Publica."

"DE FAZENDA EM FAZENDA"

Programa radiofonico para as regiões escolares

Centenas de emissoras, localizadas nas regiões escolares, iniciam este mês a transmissão do programa "De Fazenda em Fazenda", organizado especialmente pela Seção de Radio e Televisão do Instituto Brasileiro do Café. O referido programa, elaborado dentro dos mais modernos princípios da técnica radiofônica, apresentará debates, reportagens, notícias, conselhos ensinamentos, procurando divulgar, semanalmente, os assuntos de maior interesse para os que se dedicam à cultura do café. Reina grande expectativa entre os cafeicultores, em torno desse empreendimento, que virá estabelecer, através do Radio, um contato bastante amplo entre técnicos e agricultores. No Distrito Federal, "De Fazenda em Fazenda" será transmitido pela Rádio Ministerial da Educação, Tupi e Tamboi.

Pagamento de inativos e pensionistas do Exército

O pagamento de inativos e pensionistas do Exército referente ao mês de janeiro de 1954, será realizado nos seguintes dias:

Dia 26 — Das 11.30 às 16.30 horas
Corpo de Aspirantes e Pensionistas.
Dia 27 — Das 8.30 às 11.30 horas
Corpo de Aspirantes e Pensionistas.
Dia 28 — Das 11.30 às 16.30 horas
Sub-Tenentes, Sargentos, Cabos e Soldados.
Dia 29 — Das 11.30 às 16.30 horas
Procuradores de Inativos e Pensionistas.
Dia 30 — Das 8.30 às 11.30 horas
Aluguel de casa e descontos internos.

Os inativos que não receberam nos dias determinados para seus pagamentos só poderão faz-lo no dia 4 de fevereiro. Por ocasião do pagamento serão exigidas provas de identidade.

As pensionistas vivas para poderem receber as pensões a que têm direito, deverão apresentar até 15 de janeiro corrente o atestado de que permanecem no estado de viuvez e, em caso de terem filhos menores deverá constar no mesmo atestado que os mesmos residem em sua companhia, citando-os nominalmente.

Os pagamentos referentes ao mês de janeiro corrente só serão efetuados aos procuradores após a apresentação do atestado de vida e residência dos interessados, passados pelos delegados de Polícia Distrital, tendo a firma reconhecida em tabelião.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparação
Praça da Republica, 64 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta capital, a Assistência Vicentina aos Mendigos insinuou valores deparatamentos, além de dois sanatórios para tuberculosos pobres, socorro e domicílio, a numerosa necessidade.

Estes ultimos recebem quinquenalmente valores para mantimentos e habitação da Assistência funciona um ambulatório medico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que socorre, distribuindo-lhes, dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Durante o mês de dezembro o ambulatório da Assistência atendeu a 127 doentes, aos quais distribuiu 195 medicamentos, dum valor aproximado de Cr\$ 2.120,00, tendo ainda sido feitas 12 radioscópias.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina aos Mendigos poderão faz-lo à rua Auréliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7433.

A VENDA:

Preço: Cr. \$ 25,00

Em todos os jornaleiros do Brasil.

Atende-se pelo reembolso postal ou mediante vale do Correio.

CIA. EDITORA AMERICANA

Visconde de Maranguape,

15 — Rio.

ALMANAQUE DO EU SEI TUDO - 1954

O MARAVILHOSO

"LIVRO DOS MIL ASSUNTOS"

MAIS DE 300 PAGINAS ILUSTRADAS

Um livro que vale para o ano inteiro como fonte de leituras variadas, informações as mais diversas, calendário, um romance completo, contos, história, distrações, etc.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Cidade Tentação — Com David Farrar e Honor Blackman — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Cabelleiro das Arábias — Com Fernand e Blanchette Bruno — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Obrigada a Pecar — Com Claude Dauphin e Dany Robin — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Húsa — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Húsa — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Húsa — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Cidade Tentação — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Húsa — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

LINS — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — No Reino dos Monstros — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — O Tesouro Perdido — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Na Eneclizhada do Fecado — Com Pierre Louis — Proib. 18 anos — Um Treço Para Cada Crime — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Assassinos de Alguet — Com Arlene Dahl — Falcão Dourado — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Cidade Submarina — Com Robert Rian — O Genio da Lampada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.

ROXY — 2ª semana de Spartaco — Com Massimo Girotti — A Voz de Sangue — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Genio da Televisão — Com Ginger Rogers — Missão nos Balcões — Proib. 10 anos — M. V. 470 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — O Gavião do Nilo — Com Silvana Pampaloni — A Família do Barulho — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 502 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Café Cantante — Com Imperio Argentina — Rosa do Cimarron — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 503 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Caminho da Esperança — Com Jane Wyatt — Fazendeiro Fracasado — Proib. 14 anos — M. V. 409 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Escandalo — Com John Derek — Encarceladas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 466 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Angústia de Uma Alma — Com Jean Simmons — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Trajeceira — Com Rova Carmine — Faixão Dominador — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 489 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Escravo de Si Mesmo — Com Ida Lupino — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 397 — Nacional — As 19,15 hs.

TUCURUVI — A Caminho do Fecado — Com Jane Russell — A Trilha da Vingança — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 499 — Nacional — As 19,15 horas.

JUSTARA — Mulher da Rua (2ª semana) — Com Lúcia Helena — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Montanhas Ardentes — Com Richard Widmark — Travessuras de Casado — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Não Me Digas Adeus — Nacional — Com Anselmo Duarte e Vera Nunes — A Favorita do Barba Azul — Desde às 9 horas.

JOA — Homens Marcados — Com Jane Bryan — A Sombra da Outra — Rep. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Em Carne Viva — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Idade da Inocência — Com Margaret O'Brien — Pistolas na Noite — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Falso Bandido — Com Allan Lane — Pistolas no Fado — Esporite em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

CLAPPER — Fugindo ao Passado — Com Joanne Dru — De Volta do Céu — Nct. da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAN — Quatrotes N'urnos — Com Allan Lane — Perigo Oculto — Nct. da Semana — Nacional — As 19,30 hs.

CASAMENTO DE MARILYN MONROE COM JOE DI MAGGIO

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — A artista de cinema Marilyn Monroe e o famoso ex-jogador de baseball Joe di Maggio despareceram da Hollywood e ao que se informa tem o propósito de casar-se no curso desta semana.

O proprietário do hotel "El Rancho", de Las Vegas, declarou que haviam sido tomados todos os preparativos para a realização do casamento ontem, mas, assim, a última hora foi suspensa a cerimônia.

Marilyn foi suspensa ontem pelos diretores dos estúdios em que trabalha por que não se apresentou para trabalhar no filme que está sendo rodado.

Muitos acreditaram que sua ausência se devia a que deixou Hollywood para contrair matrimônio com di Maggio.

Pessoas bem informadas disseram que o casamento foi suspenso no último instante por causa de noivos serem de religiões diferentes, mas ambos são divorciados.

INDISCUTIVELMENTE O MELHOR FILME DA DUPLA

ABBOTT & COSTELLO NO PLANETA MARTE

HOJE

MARABÁ **RITA** **MONARK** **PLAZA** **PHENIX** **RADAR** **RIALTO** **GLORIA** **SAMMARONE** **TROPICAL** **HOLLYWOOD** **LINS** **ICARAI**

METRO Rio Colas Leblon Itapura

HOJE

2ª SEMANA

QUOVADIS

HOJE JUSSARA

Mulher da Rua

2ª SEMANA

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE JUSSARA



Abbott e Costello, os engraçados astros da Universal, vêm aí numa comédia, que o público em crítica norte-americana consagra, como "a melhor até agora", Abbott & Costello no Planeta Marte, é o título desta história completamente doida, que vocês vão gostar mesmo.

E por falar nisso, eis alguns dados biográficos:...

Bud Abbott nasceu em Atlantic City, New Jersey, dia 2 de outubro de 1895. Já está com 58 "primaveras" bem contadas. Começou como marinho mercante, depois foi calceiro-viajante. Daí foi para o rádio, depois para o teatro, culminando com sua entrada nos principais teatros da Broadway. Foi descoberto por um "olheiro" de Hollywood e começou lá, em 1940 no filme: "Caribbean Holiday". Depois formou a dupla que continua firme até hoje.

Costello, cujo nome inteiro e verdadeiro é Louis Francis Crisafio, nasceu em Paterson, New Jersey, dia 6 de março de 1906. É o bresinho da dupla. Também andou pra lá e pra cá, até que conseguiu entrar para o teatro burocrático. Daí para o cinema formando a dupla famosa, foi um instante.

Abbott e Costello já foram os recordistas absolutos de bilheteria nos Estados Unidos, nos anos de: 1942-1944-1948-1949-1950 e 1951. Vejamos "Abbott & Costello no Planeta Marte", que vai entrar hoje no cartaz do Marabá e circuito.

STAR — A Corde de Ferro — Com Gino Cervi e Elisa Cegani — Atual. Atlântida — Nacional — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Noites de Paris — Com Pierre Claudine — Proib. 18 anos — Mulher Falada — Jornal Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — A Doutora Quer Tangos — Miria Lengrand — A Cidade Calva — Campos Filmes — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Vitimas da Sorte — Com Julia Adams — Cinco Dedos — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Resgate de Sangue — Com Pedro Armendáriz e mais um ótimo filme, além do complemento nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO FLOVIN — Merry and Remy — Duo Walter — Antonio Roca e Plínio e Plínio — 2ª parte, a comédia "Gratificam Em Apres" — De J. Magalhães — As 20,30 horas.

2ª Semana!

Hans Christian Andersen

TECHNICOLOR

ALOM COM NAC - PROG. LIVRE

COMEDIA

OSCAR NINTZOVITCH

EM DESTAQUE

MUITO SUCESSO — Outro notável êxito da peça dos brasileiros Pedro Bloch e Darci Evangelista na segunda-feira última, no Teatro de Aluminio. "A camisola do anjo", como na estreia, trouxe muita gente interessada ao teatrinho da Praça das Bandeiras, como um dos atrativos malucos da temporada teatral de 1954. Entre a gente da ribalta que esteve presente no espetáculo destacamos Cantuária, Verinha Nunes (que simpatiza) e Hermogenio Rangel (que é o diretor do filme "Capricho de amor", da Divulgação Cinematográfica Bandeirante). David Conde, como produtor da peça, nos explicou: — "Na próxima segunda-feira, dia 11, daremos novamente um espetáculo com "A camisola do anjo". O original parece ter entrado para o gosto do público, daí a razão de continuarmos a oferecê-lo". — Outras novidades? — "Sim, a próxima apresentação do conjunto, talvez para março, é "Os maridos de Nina", de André Roussin. Um escrito que vai fazer o mesmo sucesso de "A camisola do anjo". Para os que não assistiram ainda ao escrito de Pedro Bloch e Darci Evangelista, recomendamos a encenação do próximo dia 11. É uma questão de gosto.

UMA SINPATIA — Verinha Nunes, com aquela voz jovial e atraente, simpática por natureza, vai nos contando seus planos para os próximos dias de 54: — "Pretendo levar, com um talvez de sobreaviso, uma Companhia teatral para o Rio de Janeiro brevemente. Estive há pouco no Rio e entrei em contato com alguns teatros. Possivelmente encene uma peça traduzida por Brício de Abreu, mais outros originais já leuados em São Paulo". Para explicação: encontramos-nos com Verinha numa das dependências da TV Tupi. Segundo apuramos, a belíssima atriz vai produzir e dirigir um programa de sua autoria, "As aventuras de Susana", um delicioso escrito (sim, nós já o lemos). Se tudo der certo, uma ótima contratação de Cassiano Gabus Mendes. Um atrativo para a TV do Sumaré. Ótimo, reprimamos!

SONOLENCIA — Anda numa preguiça de fazer sorrir delicadamente o mais suado dos mortais o nosso meio teatral. Nenhum comentário sobre as montagens presentes, somente mexerico (e daqueles em que entram "coisas e legatios") dão o acento forte. É uma pena, devemos sentir, já que ribalta, em outros tempos, significou movimentação e colaboração. A última palavra parece que não existe mais no dicionário de muitos "cartazes" teatrais.

NOTAS & NOVIDADES

AMANHÃ...

...a peça de Bloch e Evangelista, "A camisola do anjo" será apresentada única e exclusivamente nos associados do Clube de Teatro. Nicolau Cinelli, o presidente da simpática sociedade, comprou para o seu clube os direitos de uma representação, que se dará no Teatro Colombo, no Largo da Concordia. É uma vez que falamos no Clube de Teatro, convém divulgar uma nota: destacamos há dias que dois dirigentes do conhecido clube que congrega elementos amadores havia enviado a uma representação "equívocos representativos, que mal sabem da significação de teatro". Explicamos o caso: não eram representantes da sociedade, mas simples "sapos", como explicou Cinelli: — "Os nossos associados e diretores devidamente autorizados para darem suas opiniões sobre as encenações são José Carlos, Alvaranga e Francisco Vilas Boas". Fica o necessário detalhe.

ANTONIO NOBRE, QUE...

...foi um ótimo repórter. Esse na TV Tupi, agora resolveu fazer unicamente o teatro. Está se dedicando (e com que prazer!) às coisas que dizem objetivamente a ribalta, quer fazer muita força para conseguir um lugar no confuso e muitas vezes encardido meio cenico. Nobre veio do Rio Grande do Sul há meses, tendo participado de "Ciranda verde e amarela" na "bolita" Lord, (por sinal, com êxito).

AH! E JÁ QUE...

...falamos sobre "Ciranda verde e amarela", Renato de Felice nos conta que recebeu do empresário Washington Guilherme uma carta: — "Volte brevemente a São Paulo para saldar minhas dívidas com o pessoal". Que boa novidade, gente! Digna mesmo de figurar com destaque. E quando se pensa que os artistas que foram dar espetáculo em Campinas andavam "necessitados"... É mesmo uma excelente novidade.

NO "TINB" PARECE...

...que as novidades já são raridades. Acabou a onda de boatos e algumas verdades, o teatrinho mais novo da cidade está numa calma de fazer pasmar. Somente "A" proibida suicidar-se na "primavera" nos traz uma lambança; querem mudar, e o mais rápido possível, o cartaz diário. Ensalai dia e noite (segundo o informante) uma peça que já teve acalavel repercussão.

QUE NINGUEM SE...

...admira, mas sabemos que Cacho Becker vai comprar um novo automóvel. Na falta de outras notícias, e como todos (ou pelo menos alguns) gostam de saber particularidades íntimas, expomos a nota. O resto fica por conta do amável leitor.

NOSSO AGRADECIMENTO...

...ao Grupo de Teatro Lete Sleviera, particularmente à boníssima senhora que empresta o seu nome para título de um renomado grupo cenico amador, pelo gentil cartão de Festas. "Tudo de bom para as festas e o Ano Novo" continua a ser o nosso voto para os simpáticos amigos.

AMANDIO SILVA, QUE...

...é um ótimo comediante, fará para a revista cinema-teatro "Ano 2.000" uma caracterização do profeta de São Paulo, sr. Janio Quadros. Já está ensaiando e ensabendo.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

JANE WYMAN VAI SE DIVORCIAR

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — A atriz de cinema Jane Wyman informou hoje que está tratando de divorciar-se do compositor Fred Karger, com quem contraiu matrimônio há 14 meses.

COLITES ANTIGAS

Amêbias — Giarrias — Gases — Coléas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Estrelinhos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto da parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Doença Perit. Marcer hora — Praça Ramos de Azevedo, 34-4375

FILMAGENS DE DISNEY NO PERU

LIMA, 4 (U. P.) — Dois técnicos dos estúdios de Walt Disney chegaram dos Estados Unidos, por via aérea, com o propósito de realizar filmagens em

Hans Christian Andersen

Danny haye

FARLEY GRANGER JEANMAIRE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Technicolor — RKO. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Piratas da Perna de Pau — Bud Abbott — Lou Costello — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

BANDEIRANTES — A Volta da Perdida — Art Films — J. da Têla, 412 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Pigmalião — RKO. — Res. da Semana, 53x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Caçadores de Leões — Monogram — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

PARATODOS — A Rosa do Adro — Costinha — Luso Filmes — F. Jornal, 34x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — At. Atlântida, 53x51 — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

ALHAMBRA — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Homens do Deserto — Contrabandistas da Fronteira — Atual, 164 — Cody o General do Universo — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

MAJESTIC — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

ARLEQUIM — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

PARAMOUNT — Hans Christian Andersen — Technicolor — RKO. — J. Têla, 407 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — J. Têla, 408 — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

STA. CECILIA — A Volta da Perdida — Art Films — J. da Têla, 410 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Hans Christian Andersen — Technicolor — RKO. — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — J. Têla, 410 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. Semana, 53x48 — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Marcha da Vida, 472 — As 15,20, 19,50 e 21,50 horas.

RIVIERA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — At. Atlântida, 53x52 — As 14,40, 19,20 e 21,20 horas.

PIRATININGA — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — As 14 e 19 horas.

ROMA — A Volta da Perdida — Mulher Tentada — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 596 — As 18,40 horas.

UNIVERSO — A Volta da Perdida — Caçadores de Leões — Esp. da Têla, 223 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. Semana, 53x47 — As 18,40 horas.

PARIS — A Volta da Perdida — Cidade de Barbaros — C. Atual, 53x47 — As 18,45 horas.

LUX — Hans Christian Andersen — Technicolor — Tarzan e a Montanha Secreta — Proib. 10 anos — As 18,30 hs.

S. CAETANO — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Canção do Sul — J. Têla, 406 — As 18,30 horas.

MARACANÁ — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — As 18,45 horas.

CINEMAR — Hans Christian Andersen — Technicolor — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,25 horas.

ESTRELA — Hans Christian Andersen — Technicolor — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,20 horas.

JUPITER — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Esp. da Têla, 222 — As 18,45 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Piratas da Perna de Pau — Este Mundo é Um Hospício — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. JOSE — Hans Christian Andersen — Technicolor — Filho do Mosqueteiro — As 18,20 horas.

MODERNO — Hans Christian Andersen — Technicolor — Tembo Dominador das Selvas — As 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Vale da Ambição — J. Têla, 405 — As 18,50 horas.

CANDELARIA — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — F. Jornal, 369x15 — As 18,30 hs.

COLONIAL — Piratas da Perna de Pau — Conquistando West Point — Atual, 163 — As 18,30 horas.

EXCELSIOR — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — F. Jornal, 337x15 — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sio. André) — Naples Millionaria — Têlo — Art Films — Nacional — As 20 horas.

METRO — Melo dia — As 3,10, 6,30, 9,30 horas — Quo Vadis — Technicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica.

Como verdadeiras feiras ELES LUTAVAM PELO SEU QUINHÃO!

DAVID FARRAR

LUZAVAM PELO SEU QUINHÃO!

Cidade Tentação

DIAMOND CITY

HOJE

RITA

diversas cidades peruanas. As filmagens foram feitas nos estúdios de Hollywood, por via aérea, com o propósito de realizar filmagens em

Comissão do IV Centenario

CONCURSO DE VITRINAS

As inscrições para o concurso de Vitrinas, organizado pela Comissão do IV Centenario, deverão ser feitas até o dia 15 do corrente, quando serão encerradas às 18 horas.

Além de prêmios menores, caberá ao primeiro colocado a importância de Cr. \$ 50.000,00 e um troféu alusivo ao fato. Mais informações à rua 24 de Maio, 250 — 7.º andar — Setor de Propaganda.

Maio, 250 — 7.º andar — Setor de Propaganda.

PIRACICABA

PIRACICABA, 27 Natal — Correram animados as festas de Na- Política local — Aproximando-se a época de propaganda eleitoral, os candidatos a prefeito e vereadores estão se apresentando em diversas reuniões públicas, visando a obtenção de votos.

tal, deste ano, não obstante a elevação continua do custo de vida com alta dos generos de primeira necessidade e a exorbitancia nos preços dos artigos do mês, como nozes e castanhas e brinquedos

que as crianças esperam de um papai Noel bastante atrasado com o pagamento por serviços prestados pelo funcionalismo público estadual e municipal. A comissão de trabalho, sob a presidência de Lazaro Sampaio, dr. Souble S. Brinho, Guerino Oriani, dr. Jo. Basilio, prof. Belmudes Toledo, dr. Erico da Rocha Nobre e outros, sendo quase certo tentarem a coleta, os atuais deputados

Aniversário e batizado — Comemorando o aniversário do menino Heleno e também festejando o batizado do menino Henrique, Luiz Gonzaga, Castro Neves e Valentim do Amaral.

do o batizado do caçula William, o sr. Melhem W. Maluf e sra. Sarrita Monteiro Maluf, ofereceram em sua chacara, na Av. da Independencia, um jantar, ao qual compareceram parentes, amigos e Pratica de Agricultura de Jaboticabal, filho do sr. Atílio Benecni, residente em Batatais, e sr. Diva Morais Sampaio, catedrática de Geografia do Ginásio Orlianda e filha do prof. A. M.

admiradores a fim de cumprimentá-los.

SOCORRO, 4 — ASSOCIAÇÃO RURAL DA REGIÃO — Realizou-se dia 27 de dezembro, às 14 horas, Teixeira; 2.º secretário, Lázaro Schirato, ficando ainda as mesmas comissões permanentes

no Clube XV de Agosto, a eleição da nova diretoria da Associação Rural da Região de Socorro, ficando assim constituída: presidente, José Maria de Azevedo e Sousa; vice-presidente, Delfo Soares.

res do Amaral; 1.º secretário, Silvio Buceduzzi; 2.º secretário, Ricleiri Floranante Tapner; 1.º tesoureiro, Gentil Picarelli; 2.º tesoureiro, João Alberto Moura.

Comissão Fiscal: dr. Mario de Araujo; Joaquim Marcelino Ferreira, José Lino Prado e José Boneto. Suplentes: Angelo Zanerco, Estevão Alves de Souza e Salome Beneduzzi.

CÂMARA — No dia 1.º do corrente, em sessão especial, foi feita a nova mesa da Câmara municipal, sendo eleitos todos os vereadores, ficando nos respectivos cargos: presidente, José Ma-

dos cargos: presidente, João Maria de Azevedo e Souza; vice-presidente, Pedro Patrício da Veiga; 1.º secretário, Marcelino Pinto

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com o selo que distingue nossos

datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo

Documentos — Certidão de nascimento — Certificado de conclusão de curso

Documentos — Certidão de nasci-

mento — Certificado de conclusão de curso primário ou admissão à ginástica e carteira profissional.

A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha comunica que iniciará dia 1 do corrente um curso preparatório para as candidatas a Auxiliária de Enfermagem. O curso terá duração de 12 meses, sendo ministrado por professores experientes e habilitados para o ensino de enfermagem. O curso é gratuito e a matrícula é feita diretamente na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, localizada no endereço: Rua da Constituição, nº 100, no bairro da Glória, Rio de Janeiro.

Enfermagem que não possuem certificado de curso primário, das seguintes disciplinas: Português — Aritmética — Geografia — História do Brasil — Horário — Tas. 4as. e 5as. feiras, das 14,30 as 16,30.

Informações à rua Libero Badurô.

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA
Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea foram julgados aptos, os civis: Carlos Vieira Soares, Luiz Pe-

reira Lima, Mécias Lareel, Cello Roberto da Silva, Wilmar Alves Braga, Ruy Gonçalves da Costa, Antonio Pereira Dantas, José Gomes Alegre e Antonio Scanduzzi. Incansáveis temporariamente por 30

dias os candidatos civis: Otavio Mauricio Rivas Teixeira e Antonio Garcia Fernandes, por 180 dias o civil Americo Looeki. Definitivamente os civis José Milton Rodri-

Apresentaram-se ao Comandante da 4.ª Zona Aérea, os seguintes oficiais: Maj. av. Luis Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca e Amílcar da Fonseca Lima, deste Quartel.

tel General por terem regressado de uma viagem a serviço; cap. 1. Aer. Amando Ribeiro de Magalhães, por ter vindo a esta capital a serviço.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A

Avenida Jabaquara, 2386 — Caixa Postal n.º 6634 — Pone
70-2062 — São Paulo".

Contra o Juventus a nova apresentação do São Paulo

O "mais querido" apresentará a sua equipe sensivelmente modificada — Confiante os companheiros de Mauro em relação ao título — O "Garoto Travesso" disposto a fazer mais uma das suas conhecidas "peraltices" — Notas

O São Paulo vem decepcionando os seus admiradores no retorno. Depois de iniciar o certame dando a impressão de que conquistaria facilmente o título, chegando até a manter-se invicto durante 19 jogos, o clube das três cores experimentou o primeiro revés em Lina, contra o Linense. Com aquele insucesso o "mais querido" continuou isolado na tabela de classificação, mas a 4 pontos de Palmeiras, o vice-líder. Acontece, no entanto, que o domínio do título, a perda da Fortíssima de Desportos pela contagem mínima, a diferença que separa o primeiro da Canindé, de Palmeiras, agora é de dois pontos.

Assim é que os "periquitos" iniciaram o certame claudicando, isto é, com a equipe jogando abaixo da crítica, foram aos poucos se firmando e surgem, ao apagar das luzes da temporada oficial de 53, como uma das suas forças mais positivas. Um novo insucesso no do tricolor seria o suficiente para o "onze" do Parque Antártica ver aumentada as suas possibilidades de sagrar-se vencedor da temporada.

CUIDADOSO O "MAIS QUERIDO"
Sabedor de que a responsabilidade que pesa sobre os seus ombros é das maiores, o tricolor en-

no Canindé, tomando parte em rigoroso ensaio de caráter individual. A prática, que terá a duração de 5 minutos, sem interrupção, constará de uma aula de ginástica e será encerrada com um bate bola.

DISPOSTOS A ESCAPAR AO REBAIXAMENTO

O "onze" do Juventus, nos últimos compromissos, vem decepcionando os seus admiradores. Ainda domingo último o quadro da rua Javari caiu espetacularmente frente ao Comercial por 4 a 0. Cumpre acrescentar que a "goleda" imposta pelo "onze" de Cavanini foi no próprio "fortim" dos "grenás", na Mooca. Quer dizer que vai mal a representação Juventus. Na hipótese dos seus dirigentes não tomarem medidas drásticas, não restará a menor dúvida de que o "Garoto Travesso" será o companheiro do Nacional a sofrer os rigores da Lei de Acesso. E de crer que o clube avinhado, brioso como é, ainda reaja bravamente e continue na temporada de 54 integrando o bloco dos gremios que compõem a primeira divisão de profissionais da F. P. F.

NEGREI E ALBELLA SERÃO SUBSTITUÍDOS

Segundo se anuncia, no próximo compromisso com o Juventus o clube das três cores jogará com o ataque modificado. Negrei e Albellá, avançados potentes, serão substituídos.

EM AÇÃO O "MAIS QUERIDO"

Hoje, pela manhã, os companheiros de Poy estarão em ação,

CONTINUA O INTERNACIONAL NA LIDERANÇA DA AQUATICA SANTISTA

BRILHANTE ATUAÇÃO DOS "VERMELHINHOS" NO III CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO — O SALDANHA FOI O UNICO ANTAGONISTA DO CAMPEÃO — OS RESULTADOS GERAIS

Em prosseguimento ao calendário elaborado para a temporada em curso, a Liga Santista de Esportes Aquáticos fez realizar domingo o III Concurso Infanto-Juvenil de Natação, concurso que vinha sendo aguardado com real interesse nos círculos praias, muito embora contasse apenas com a participação de dois clubes, os tradicionais rivais de outras jornadas cumpridas sob os auspícios da menora especializada na terra de Bras Cubas. A instalação aquática do Colégio Marçal compareceram apenas as equipes do Internacional e do Saldanha da Gama, ambos possuidores de bons conjuntos na categoria infanto-juvenil. Tiveram os clássicos rivais da natação praias mais uma oportunidade para fazer valer as qualidades de seus conjuntos representados, fazendo com que a atmosfera de entusiasmo.

Tanto na classe masculina, como na feminina a superioridade dos "vermelhinhos" foi incontestável, conseguindo, destarte, sustentar o prestígio que vem desfrutando nas esferas aquáticas santistas. No setor masculino o Internacional registrou 210,5 pontos contra 135,5 pontos do Saldanha, e na classe feminina os encarnados lograram expressiva superioridade, ao totalizarem 144 pontos, contra 70 conquistados pelo tricolor da Ponta da Praia.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos assinalados no II Concurso Infanto-Juvenil de Natação, promovido sob os auspícios da Liga Santista de Esportes Aquáticos:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.º — Humberto Hirano, Internacional, 1'13"; 2.º — Airton S. Silva, Internacional, 1'14"5.

50 metros — Nado de costas — Meninas — Petizes — 1.º — Lorentina Vaz Pinto, Saldanha, 47"6; 2.º — Rosete Martins Brandão, Internacional, 1'01".

100 metros — Nado de peito — Juvenis — Sereiras — 1.º — Gilson Nunes Pereira, Saldanha, 1'31"7; 2.º — José Carlos M. Pizarro, Saldanha, 1'43"7; 3.º — Acácio Blü, Internacional.

50 metros — Nado livre — Meninas — Petizes — 1.º — Hilda Cunha Bastos, Internacional; 2.º — Raquel Paula Gama, Internacional; 3.º — Helena Augusta T. Camargo, Internacional; 4.º — Marilene Almeida Veloso, Saldanha; 5.º — Irma Borges Brancato, Internacional; 6.º — Edwige A. Loureiro (extra).

50 metros — Nado de costas — Infantes — 1.º — Carlos Albuquerque Lopes, Internacional, 48"6; 2.º — Geraldo Camargo Schellmann, Saldanha, 48"6; 3.º — Antônio Sérgio P. Palva, Internacional.

100 metros — Nado livre — Meninas Juvenis — 1.º — Marilene Matilde Meyer, Saldanha, 1'13"8 (rec. paulista); 2.º — Elizabeth Stanovitz, Internacional, 1'20"1; 3.º — Glícia Belem Araujo, Internacional.

50 metros — Nado de costas — Juvenis Junior — 1.º — Orlando Silva, Internacional, 44"9; 2.º — Geraldo A. Camargo, Internacional, 50"8; 3.º — Almar Blü, Internacional.

50 metros — Nado de peito — Meninas Petizes — 1.º — Helena Augusta T. Camargo, Internacional, 55"8; 2.º — Almar Blü, Juvenis seniors — 1.º — Nelson

50 metros — Nado de peito — Juvenis Junior — 1.º — Roberto Jo Hirano, Internacional, 35"8; 2.º — Orlando Silva, Internacional, 37"3; 3.º — Celso Branco, Internacional; 4.º — Emílio Corti, Internacional; 5.º — Pedro Miguel P. Perim, Internacional; 6.º — Elcio Miranda, Internacional; 7.º — Almar Blü, Internacional.

100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis — 1.º — Marilene Matilde Meyer, Saldanha, 1'33"1; 2.º — Glícia Belem Araujo, Internacional, 2'12"9.

50 metros — Nado de peito — Infantes — 1.º — José Carlos M. Pizarro, Internacional, 57"7.

50 metros — Nado de costas — Meninas Petizes — 1.º — Rachel Paula Gama, Internacional, 51"2; 2.º — Hilda Maria C. Bastos, Internacional, 51"6; 3.º — Marilene Almeida Veloso, Saldanha, 4.º — Irma Borges Brancato, Internacional.

100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis — 1.º — Marilene Matilde Meyer, Saldanha, 1'33"1; 2.º — Glícia Belem Araujo, Internacional, 2'12"9.

50 metros — Nado de peito — Infantes — 1.º — José Carlos M. Pizarro, Internacional, 57"7.

50 metros — Nado de costas — Meninas Petizes — 1.º — Rachel Paula Gama, Internacional, 51"2; 2.º — Hilda Maria C. Bastos, Internacional, 51"6; 3.º — Marilene Almeida Veloso, Saldanha, 4.º — Irma Borges Brancato, Internacional.

100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis — 1.º — Marilene Matilde Meyer, Saldanha, 1'33"1; 2.º — Glícia Belem Araujo, Internacional, 2'12"9.

50 metros — Nado de peito — Infantes — 1.º — José Carlos M. Pizarro, Internacional, 57"7.

50 metros — Nado de costas — Meninas Petizes — 1.º — Rachel Paula Gama, Internacional, 51"2; 2.º — Hilda Maria C. Bastos, Internacional, 51"6; 3.º — Marilene Almeida Veloso, Saldanha, 4.º — Irma Borges Brancato, Internacional.

100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis — 1.º — Marilene Matilde Meyer, Saldanha, 1'33"1; 2.º — Glícia Belem Araujo, Internacional, 2'12"9.

50 metros — Nado de peito — Infantes — 1.º — José Carlos M. Pizarro, Internacional, 57"7.

Faleceu inesperadamente o presidente da Federação Paulista de Futebol

ENCONTRADO MORTO, EM SEU APARTAMENTO, O SR. ROBERTO GOMES PEDROSA

— UM LIDER QUE DESAPARECE — OS FUNERAIS — NOTAS

Os círculos esportivos de São Paulo foram surpreendidos, na manhã de ontem, com a notícia da morte do presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Roberto Gomes Pedrosa. O extinto, figura de grande projeção como esportista, que se revelou um líder de méritos incontestáveis na harmonização do futebol paulista, veio a ser encontrado, na sua residência, na rua das Palmeiras, 437, quando sua empregada, ao suspender da imobilidade do patriarca, que se matinha na mesma posição desde anteontem, comunicou o fato ao zelador do prédio, que, por sua vez, constatando a morte de Roberto Pedrosa, pos-se imediatamente em contato com a polícia. Não são ainda conhecidas as causas do falecimento do estimado

esportista, que podem ser atribuídas a um mal súbito, pois aquele líder do futebol paulista nem de longe revelava condições precárias de saúde.

E' uma perda das mais sentidas pelos esportistas de São Pau-

los por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-

der por uma validade toda, que as mais das vezes compromete o êxito de sua própria missão. Na verdade, Pedrosa soube sempre ouvir a todos em suas ponderações, colhendo, depois de pesadas, as opiniões mais valiosas, o que cons-



Roberto Gomes Pedrosa

lo e

Domingo o segundo dos grandes classicos comemorativos do IV Centenario de São Paulo

O GRANDE PREMIO "ANCHIETA" NÃO CONTOU COM O CONCURSO DE AWAY E QUIPROQUO, MAS APRESENTA O SEU CAMPO OS NOMES DE ACAPULCO, MAN-CEBO, PANCHITO, EL CERRITO, TITANIC, IMPRESSIVA E BREVE — O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE — NOTAS

Estão formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos, um de oito números e outro de nove, aquele reservado para a sabatina e este para o domingo. Não estão felizes não, mas

algumas das provas apresentam campos reduzidos. Há, entretanto, nas diversas carreiras visível equilíbrio de forças, podendo-se, assim, aguardar lindas disputas. O grande número da semana é o Grande Premio "Anchieta", que

faz parte do programa da domin-gueira. A importante prova, a segunda da série de competições clássicas programadas pelo Jockey Club de São Paulo para festejar o centenario do IV Centenario da fundação de nossa cidade, não

contou, como se esperava e toda a imprensa noticiou, com o concurso dos grandes campeões Away e Quiproquo. A simples presença desses craques daria à prova um sabor todo especial. Mas... entenderam prudente seus respon-sáveis aguardar melhor oportu-nidade, ou seja, o Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", a ser disputado na tarde de 24 do corrente. A alta dotação — 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros — e a importância desta grande prova a todos atri- buindo, preferindo os proprietários poupar os seus cruques.

O campo Grande Premio "Anchieta" — que lembra a figura do jesuita fundador da nossa cidade — em que pese a desercão de Quiproquo e Away, está bonito, bastante homogêneo e integrado por nomes de grandes corredores, como Mançebo, Acapulco e Impressiva, além de Panchito, Tita-nic, Breve e El Cerrito, também elementos de reconhecidos recur-sos.

Os quilos foram distribuídos na escala de 55 para 60, nibe-lando, assim, as possibilidades. Além do grande pareo, faz parte do conjunto da domin-gueira outra prova titulada. Referimo-nos ao "handicap" de ocasião, em 1.500 metros e 80 mil cruzeiros de dotação, que recebeu a deno-minação de "Manuel de Paiva". Estão anotados nessa carreira Newman, Mon Talisman, Estopim, Embaleto, Zorlino e Arenoso.

O programa da sabatina, for-mado por oito pareos, não en-cerra clássicos ou grandes pre-mios. Agrada, entretanto, no conjunto, de vez que as carreiras são todas de nível técnico apre-ciável.

Um simples exame ao pro-grama clássico revela o eja-vado numero de inscrições que recebeu cada prova, ha-vendo mesmo algumas com bem mais de 300 nomes previamente anotados. As carreiras com cento e tan-tas inscrições não se con-tam nos dedos das mãos, e as com 60, 70 e 80 anota-ções são quase todas as de-mais.

Os clássicos mais impor-tantes — não estamos fa-lando nas grandes provas es-javando correio — serão realizados: o G. P. "São Paulo", em maio, dia 3, com um milhão de cruzeiros; o "Derby", em 5 de dezembro, também com um milhão de cruzeiros; o G. P. "Gover-nador do Estado" em 21 de fevereiro; o "14 de Março", em 14 de março; o "Gen-eral Costa do Maripá", em 26 de março; o "An-tonio Prado", em 4 de abril, e o "Ipiranga" em 5 de setembro.

Despachos telegraficos pro-cedentes de Montevideu

dam-nos conta de que a As-sociação de Cronistas Tur-físticos, em sessão realizada em 21 do mês passado, dis-tinguiu o jornalista, fa-zendo-o socio honorario da instituição. Satyro Rocha recebeu, na tarde de ontem, a medalha que unanime-mente lhe foi conferida pe-las colegas de Montevideu.

BUENOS AIRES, 5 (ALA) — A potranca Lattid, que deveria correr o Grande Premio "Pedro Ramirez", a disputar-se amanhã, em Maroñas, no Uruguai, não poderá mais participar da-quele prova, pois que, lo-go após realizar excelente exercício sobre a distância do clássico, ou seja, de três mil metros, golpeou-se fortemente. No ensai-mento, o será devidamente medicado e fim de que pos-sa, em março, correr o Gran-de Premio "Municipal", no mesmo hipodromo de Maroñas, e em identica dis-tância de 8.000 metros.

MONTEVIDEU, 5 (U.P.) — A equa Yessica ganhou, ontem, o clássico "Cidade Bra. Peron", primeiro dos grandes premios que se disputam no corrente ano no Hipodromo de Maroñas. Yessica, foi dirigida pelo jogador E. Rosa, ganhando o premio de oito mil pesos uruguaios.

A segunda classificada foi Cavena, e a terceira, Enga-ners.

Dos melhores o programa de hoje no hipodromo do Jockey Club S. Vicente

BEM FORMADAS AS NOVE PROVAS, NOTANDO-SE BOM EQUILIBRIO DE FORÇAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — O PROGRAMA

S. VICENTE, 5 ("Correio") — O Jockey Club S. Vicente, dará início amanhã, quarta-feira, à sua temporada esportiva, de 54, fazendo realizar, no hipodromo paulano, o primeiro festival do Novo Ano.

O programa, que se apresenta formado por nove carreiras, notando-se mesmo um maior cuidado na confecção dos diversos pareos, está muito inter-essante, em condições mesmo de agradar aos mais exigentes carreiristas. Não encerra clássi-cos ou grandes premios, mas tem provas com tal sabor.

O numero de maior interesse, já pela formação, já pela classe dos concorrentes, é o penúltimo da tarde, em 1.200 metros e Cr\$ 15.000,00 de dotação, pro-metendo o encontro de Edim-burgo, Magé, Ocre, Pedro, Sam-paulino, Latus, Safira Ceylão e Selvagem.

INFORMES

Encontramos os leitores, a se-guir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tar-de, no hipodromo paulano:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Ilha Rasa 53
(2) Interessante 55
(3) Ciclista 55
(4) Escaler 55
(5) Javote 53
(6) Nilente 55
(7) Babine 53
(8) Fly 53

Ilha Rasa evidenciou boas progressos e está em condições de ganhar. Badine, que tem corrido mal em Cidade Jardim, dá-se melhor aqui e deve atuar de forma destacada. Ciclista e Javote são figuras secundárias.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Ciganita 58
(2) Muchacho 48
(3) Balística 58
(4) Barqueiro 50
(5) Pantaleão 50
(6) Felinta 52

O programa, que está formado por oito carreiras comuns, está em condições de agradar.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Fox Silver 54
(2) Olette 54
(3) Mono Solo 58
(4) Orriga 54
(5) Kaneco 54
(6) Advocate 54

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Cordonet 58
(2) Camuru Prince 50
(3) Neon 58
(4) Duna 58
(5) Lourentina 58
(6) Dollar Princess 58
(7) Guapinha 58
(8) Arguto 58

estando bem escolhida qualquer formula. Gafeur vem melho-rando e Jaspe Real está mal na distancia, mas agora anda bem.

8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

(1) Edimburgo 56
(2) Magé 53
(3) Gore 60
(4) Pedro 55
(5) Sampaulino 55
(6) Latus 58
(7) Safira Ceylão 52
(8) Selvagem 57

9.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.

(1) Al Quimista 58
(2) Alfafa 56
(3) Palafrem 56
(4) Bolonha 56
(5) Gafeur 58
(6) Bofarul 54
(7) Jaspe Real 54
(8) Al Quimista, Palafrem, Bolonha e Bofarul são os nomes mais expressivos da carreira,

5.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Ilha Rasa 53
(2) Interessante 55
(3) Ciclista 55
(4) Escaler 55
(5) Javote 53
(6) Nilente 55
(7) Babine 53
(8) Fly 53

Ilha Rasa evidenciou boas progressos e está em condições de ganhar. Badine, que tem corrido mal em Cidade Jardim, dá-se melhor aqui e deve atuar de forma destacada. Ciclista e Javote são figuras secundárias.

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Ciganita 58
(2) Muchacho 48
(3) Balística 58
(4) Barqueiro 50
(5) Pantaleão 50
(6) Felinta 52

O programa, que está formado por oito carreiras comuns, está em condições de agradar.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Fox Silver 54
(2) Olette 54
(3) Mono Solo 58
(4) Orriga 54
(5) Kaneco 54
(6) Advocate 54

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Cordonet 58
(2) Camuru Prince 50
(3) Neon 58
(4) Duna 58
(5) Lourentina 58
(6) Dollar Princess 58
(7) Guapinha 58
(8) Arguto 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ILHA VELHA	BADINE	CICLISTA
CIGANITA	BALISTICA	OLUAP
FOX SILVER	ORRIGA	MONO SOLO
NEON	CORDONET	DUNA
LORD BYRON	ESCAPA	ALIVADA
TRIFE TREPE	CHIRINO	MATE AMARGO
AL QUIMISTA	BOFARUL	BOLONHA
LATUS	EDIMBURGO	OCRE
CONGRESSO	CEREJEIRA	COMBATENTE

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Ilha Rasa 53
(2) Interessante 55
(3) Ciclista 55
(4) Escaler 55
(5) Javote 53
(6) Nilente 55
(7) Babine 53
(8) Fly 53

Ilha Rasa evidenciou boas progressos e está em condições de ganhar. Badine, que tem corrido mal em Cidade Jardim, dá-se melhor aqui e deve atuar de forma destacada. Ciclista e Javote são figuras secundárias.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Ciganita 58
(2) Muchacho 48
(3) Balística 58
(4) Barqueiro 50
(5) Pantaleão 50
(6) Felinta 52

O programa, que está formado por oito carreiras comuns, está em condições de agradar.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Fox Silver 54
(2) Olette 54
(3) Mono Solo 58
(4) Orriga 54
(5) Kaneco 54
(6) Advocate 54

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resul-tados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros
1.º, Paulistinha (O. Silva); 2.º, Palestra; 3.º, Combate. Rateios: vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (23), Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 1.950 metros
1.º, Sarita (J. Furtado); 2.º, Rosinha; 3.º, Allana. Rateios: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (12), Cr\$ 27,00; Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

3.º PAREO — 1.600 metros
1.º, Engenho Velho (J. Lyon); 2.º, Chesapeake. Rateios: vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (33), Cr\$ 168,00; Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 63,00.

4.º PAREO — 1.950 metros
1.º, Mentiroso (S. Sapientia); 2.º, Macapá; 3.º, Hope. Rateios: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12), Cr\$ 20,00; Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Helasco.

5.º PAREO — 1.950 metros
1.º, Valdosa (A. Luis); 2.º, Dis-appointment; 3.º, Cigana. Rateios: vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (13), Cr\$ 70,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00.

6.º PAREO — 1.950 metros
1.º, Brother (G. Placchi); 2.º, Lunera. Rateios: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12), Cr\$ 20,00; Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Helasco.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainment", de-verão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Da Liebre e Dureta — Treina-dor: M. Estivalete.
Karamoya e Primas — Treina-dor: G. Enriquez.
Artemis — Treinador: S. Bis-caia.
Farós — Treinador: J. B. Ivo.
Fisca — Treinador: L. Avino.

Defendendo novas cores

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da se-mana, os seguintes animais:

Blagueur, do sr. Higinio Caccece — Farda: vermelho, estrela e bo-né preto — Tratador: M. Arouca.
Festival Day, do sr. Mario D'Andréa — Farda: ouro e man-chas pretas — Tratador: P. Ta-borda.
Jongo, do sr. José Medeiros — Farda: branco, estrela preta, man-gas preto e branco em listas ho-rizontais e boné preto — Tra-tador: A. Nobrega.
Anatole, do Stud Rosana — Farda: azul e friso vermelho — Tratador: A. Artur.
Aredro, do Stud Nascimento — Farda: solferino, cinta e braca-deiras preto e verdes — Tra-tador: J. F. Breit.

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS UMA TRINCA DE ESTREANTES DA NOVA GERAÇÃO

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Capitão Osvaldo — Masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Apolo e Tucunduva. Proprietário: Silva Gallembeck. Farda: Vermelho, braga-deiras e boné azul. Tratador: G. Enriquez. Criador: Haras Nossa Senhora Aparecida.
Eager — Masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Hircano e Nubia. Proprietário: Stud condoreira. Farda: Azul, faixa, mangas e boné vermelhos. Criador: Emilia Monteiro.
New Wonder — Masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Palmron. Proprietário: Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listras verticais. Tratador: F. V. Navar-ro. Criador: José Paulino Nogueira.
Atraccia — Feminino, casta-nho, 4 anos, de São Paulo, por Fátima e Odracia. Proprietário: Conde Silvio A. Pentado. Farda: Branco e braga-deira pretas. Tratador: M. Arouca. Criador: o proprietário.
Anasa — Feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Pizarro e Anasa. Proprietário: Virgilio Montanarini. Farda: Preto e costuras brancas. Tratador: J. Enrich. Criador: Conde Silvio A. Pentado.
Sambista — Feminino, casta-nho, 4 anos, de São Paulo, por Fátima e Lin. Proprietário: Stud Condoreira. Farda: Azul, faixa, mangas e boné vermelhos. Criador: Conde Silvio A. Pentado. Quil — Masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por

TURFE DAQUI E DE FORA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, depois de exaustivo trabalho que se prolongou por muitos dias, deu à pu-blicidade, ontem, a relação de inscrições nos grandes premios, clássicos e pareos de animação que compõem o programa clássico do tur-fe paulista, nos meses que vão de fevereiro a dezem-bro de 54.

Um simples exame ao pro-grama clássico revela o eja-vado numero de inscrições que recebeu cada prova, ha-vendo mesmo algumas com bem mais de 300 nomes previamente anotados. As carreiras com cento e tan-tas inscrições não se con-tam nos dedos das mãos, e as com 60, 70 e 80 anota-ções são quase todas as de-mais.

Os clássicos mais impor-tantes — não estamos fa-lando nas grandes provas es-javando correio — serão realizados: o G. P. "São Paulo", em maio, dia 3, com um milhão de cruzeiros; o "Derby", em 5 de dezembro, também com um milhão de cruzeiros; o G. P. "Gover-nador do Estado" em 21 de fevereiro; o "14 de Março", em 14 de março; o "Gen-eral Costa do Maripá", em 26 de março; o "An-tonio Prado", em 4 de abril, e o "Ipiranga" em 5 de setembro.

Despachos telegraficos pro-cedentes de Montevideu

dam-nos conta de que a As-sociação de Cronistas Tur-físticos, em sessão realizada em 21 do mês passado, dis-tinguiu o jornalista, fa-zendo-o socio honorario da instituição. Satyro Rocha recebeu, na tarde de ontem, a medalha que unanime-mente lhe foi conferida pe-las colegas de Montevideu.

BUENOS AIRES, 5 (ALA) — A potranca Lattid, que deveria correr o Grande Premio "Pedro Ramirez", a disputar-se amanhã, em Maroñas, no Uruguai, não poderá mais participar da-quele prova, pois que, lo-go após realizar excelente exercício sobre a distância do clássico, ou seja, de três mil metros, golpeou-se fortemente. No ensai-mento, o será devidamente medicado e fim de que pos-sa, em março, correr o Gran-de Premio "Municipal", no mesmo hipodromo de Maroñas, e em identica dis-tância de 8.000 metros.

MONTEVIDEU, 5 (U.P.) — A equa Yessica ganhou, ontem, o clássico "Cidade Bra. Peron", primeiro dos grandes premios que se disputam no corrente ano no Hipodromo de Maroñas. Yessica, foi dirigida pelo jogador E. Rosa, ganhando o premio de oito mil pesos uruguaios.

A segunda classificada foi Cavena, e a terceira, Enga-ners.



ECOS DO "DERBY" DE UM MILHÃO — A festa do "Derby" de um milhão de cruzeiros, domingo, em nosso hipodromo, revestiu-se de marcante sucesso, a despeito da tarde chuvosa. A vitória de Joia-sa sobre o favorito Cyro foi bem recebida, elevando-o a filha de Romney à posição de líder incontestada da geração paulista de três anos. Nas fotos, em cima, a chegada da grande carreira, vendendo-se a potranca com meio corpo sobre Cyro; ao centro, à direita, a carreira nos seus primeiros metros, com Porto Rico à testa do lote, seguido de Cyro e Parati, com o pelotão atrás; à esquerda, a "Derby-winner", "Cyro" "up", ao deixar a raia, e, em baixo, a carreira nos trezentos metros finais, ainda com Cyro mantendo luz sobre Joia, enquanto brigavam pelo terceiro posto Reiro, por dentro, e Parati, por fora.

Quiproquo exercitou-se com vistas ao G.P. "IV Centenario"

Ao lado do nacional, Impressiva tirou prova para o Grande Premio "Anchieta" de domingo — Bom trabalho de El Cerrito — Os exercícios da manhã de 2.a-feira

Quiproquo, que se prepara para o Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", a se realizar no dia 24, esteve na raia e abortou a volta fechada, ao lado de Impressiva, esta em exercício com vistas ao grande pareo de domingo. O cavalo com Marchant e a equa sob a condução de A. G. Silva, cobriram.

OS TEMPOS

Estes a relação de exercícios anotados na manhã de 2.a-feira, em Cidade Jardim:

Fox Simon — (S. Bernardo) — e Florin — (O. Rosa) — 1.800 metros em 122" 2/5, juntos.
Avancens — (R. Pacheco) e Dueto — (D. Alves) — 1.500 metros em 105", juntos.
Enfaro — (A. Artin) e Corin-tiana — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 102", juntos.
Garrana — (R. Pacheco) e Gay Girl — (J. Martins) — 1.500 metros em 102", juntos.
Quiproquo — (J. Marchant) e Impressiva — (A. G. Silva) — 1.900 metros em 135", juntos.
Garrana — (S. Ferreira) — e Grega — (R. Correa) — 1.200 metros em 79" 2/5, venceu Grega.
Fancy — (R. Correa) e Galpão — (S. Ferreira) — 1.400 metros em 93" 2/5, juntos.
Edustria — (R. Oigina) — 1.900 metros em 139".
(Conclui na 18.a pag.)

URUGUAIO - NOTAS

C. Martinez: Pour Epater, 54, N. Lalinde; Patotero, 60, M. de Santa; Aurroco, 64, G. Pérez; Tam-pla, 58, n.correrá; Bantam, 54, H. Claffarini; Santa Lucia, 52, XX; Euforion, 54, N. Ligugnana; Pro-Cacho, 54, G. Ribeiro; Peco, 54, A. C. Garcia; Romantico, 54, S. de Tomaso; Urano, 54, S. Soza; La-luis, 52, J. P. Arilas.

ROMANTIC E BANTAM OS FAVORITOS

Seção Comercial

CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL CANADENSE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os comerciantes de tecidos do Canadá provavelmente não consideram que as recentes modificações nos regulamentos "anti-dumping" representem tudo o que o governo precisa fazer para permitir-lhes enfrentar a concorrência estrangeira. Especialmente no que se refere aos tecidos de algodão, a situação parece que ainda continua a agravar-se, e as firmas interessadas estão adotando medidas drásticas por causa da perda de mercados.

Depois de ter omitido o habitual dividendo trimestral sobre as ações ordinárias há cerca de três meses, os diretores da Canadian Cottons Ltd. decidiram, agora, eliminar também os dividendos sobre as ações preferenciais. A taxa paga sobre as ações preferenciais tem sido de 30 centavos por trimestre. Sobre as ações ordinárias, a companhia pagou este ano 35 centavos de dólar a 2 de janeiro, 1 de abril e 2 de julho. Para o ano fiscal terminado a 31 de março de 1953, a companhia apresentou lucros até 4 centavos por ação ordinária, em comparação com 2 dólares e 52 centavos do ano anterior.

A mesma companhia decidiu cessar suas atividades em uma de suas três fábricas em Cornwall, Ontário. O sr. J. Irving Roy, presidente da companhia, declarou que a decisão de fechar a fábrica Stormont, onde trabalhavam 385 operários, foi tomada "com grande pesar". Desde há alguns meses, todas as fábricas da companhia estavam produzindo em ritmo muito reduzido, o que resultava em condições de operação pouco satisfatórias e um custo de produção anormalmente elevado. A fábrica Stormont, em virtude de sua idade e construção, era a que se apresentava em condições inferiores em relação aos padrões modernos. A companhia tem ainda uma fábrica em Quebec e duas em Nova Brunswick.

O consumo de algodão nas fábricas canadenses, conforme foi indicado pelo número de fardos abertos, demonstrou sinais de recuperação em setembro, quando se elevou a 32.343 fardos, em comparação com 22.906 em agosto, em grande parte como resultado da influência dos feriados, e com uma média de 33.904 fardos nos primeiros quatro meses do ano. Em outubro, no entanto, o consumo baixou consideravelmente para 27.781 fardos, e houve uma nova queda, para 26.783, em novembro. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem firme.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 346,40, para o Estão Santos; Crs 326,50, para o Estão São Paulo; Crs 303,30, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D", funcionou firme em ambos os preços, registrando para o Contrato "B", 250 sacas negociadas, e para o Contrato "C", 5.250 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 16 a 65 pontos e fechou com alta de 5 a 19 pontos, registrando 53.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 20.044 sacas, foram embarcadas 25.112 sacas e despachadas 18.261 sacas. Ficaram em estoque: 1.649.053 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 60.584 sacas, somando desde 1.º do mês, 69.123 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Crs Crs

Janeiro 370,00 370,00
Fevereiro-junho 375,00 375,00
Abril-junho 385,00 385,00
Julho-dezembro 385,00 385,00
Contrato-junho 1953 390,00 390,00

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Crs Crs
S. Janeiro 370,00 372,00
Fev-junho de 1954 380,00 385,00
Abril-junho de 1954 385,00 390,00
Julho-dez. de 1954 390,00 390,00
Janeiro-junho 1953 400,00 400,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS CONTRATO "B"

Janeiro 282,00 286,00
Março 285,00 287,00
Maio 288,50 292,50
Julho 289,00 293,00
Setembro 292,00 296,00
Dezembro 292,80 296,80
Vendas 250
Mercado Firme Firme

CONTRATO "C"

Janeiro 356,50 360,50
Março 365,50 369,50
Maio 372,00 376,00
Julho 378,50 382,50
Setembro 382,00 386,00
Dezembro 384,00 388,00
Vendas 1.000 4.250
Mercado Firme Firme

CONTRATO "D"

Janeiro 355,20 359,20
Março 367,00 371,00
Maio 371,10 375,10
Julho 381,00 385,00
Setembro 382,90 386,90
Dezembro 384,90 388,90
Vendas 1.000 4.250
Mercado Firme Firme

DISPONIVEL

Estão Santos, tipo 4 346,50
Est. Santos Rio tipo 4 326,50
Tipo 5 a/ descrição 303,50
Mercado Firme

SANTOS, 5.

Passagens: Dia 5 2.533.500
No mês até o dia 5 2.533.500
Desde 1.º de julho 2.533.500

Entradas: Dia 5 20.044
No mês até o dia 5 60.584
Desde 1.º de julho 3.825.330
Média 5 20.018

Embarques: Dia 5 25.112
No mês até o dia 5 44.886
Desde 1.º de julho 4.102.097

Despachos: Dia 5 18.261
No mês até o dia 5 43.844
Desde 1.º de julho 4.144.281

Existência: Dia 5 1.649.005

RIO DE JANEIRO

Abertura

Janeiro 244,00 255,00
Fevereiro 252,20
Março 258,00 266,00
Abril 260,00

SERIE COMPLETA

48.000,00 11-Y a 10-Z 74,50
420.000,00 11-Y a 10-Z 75,00
BOLSA DE SÃO PAULO

Oligotermos

Fed. Guerra: Vend. Comp. 5.000,00 4.315,00

Estaduais: Vend. Comp. 1.000,00 885,00

Aplicáveis: Fed. port. 600,00

Populares: Fed. port. 174,00

Unif. 580,00

Ferrov. 575,00

Unif. 625,00

Unif. 780,00

Unif. 500,00

Unif. 455,00

Unif. 120,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

Unif. 100,00

FARINHA DE MANDIOCA

Do R. G. Sul, br. 50,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

Idem, torrado 150,00

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 14 horas do dia 15 de janeiro de 1954, o Departamento do Patrimônio Imobiliário abrirá Concorrência Pública, relativa ao arrendamento de um armazém denominado "porta 29", na Estação de Eng.º São Paulo. Os interessados poderão obter informações completas no D. I. A., 10.º andar, do Edifício da Estação D. Pedro II, à Pça. Cristiano Ottoni. Os editais estarão afixados nas Estações D. Pedro II, Roosevelt e Taubaté.

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

COMEMORAÇÃO DO CINCENTENARIO

Transcorrendo a 10 do fluente, domingo próximo, o 50.º aniversário desta Associação, deliberou a Diretoria comemorá-lo singela mas expressivamente, fazendo celebrar na Catedral, às 9 horas, uma Missa de Ação de Graças, a ser oficiada pelo Revmo. Pe. Alfredo Sampaio. Para assistir a esse ato religioso e festivo, ficam cordialmente convidados todos os srs. Associados e exmas. famílias.

Santos, 5 de janeiro de 1954.
Mariano de Laet Gomes
Diretor - Secretário

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de fevereiro de 1954, às dez horas, na sede social, Largo do Tesouro n.º 21 — 1.º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de janeiro de 1954.

A Diretoria:
FERNANDO EDWARD LEE — Diretor Presidente.
WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor Gerente.
CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor Gerente.
GUSTAVO JORGE MEISNER — Diretor Gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de janeiro de 1954, às 11 horas, em sua sede social, na rua Barão de Ladário n.º 271, nesta Capital, para deliberarem sobre:

a) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

Compagnia Industrial Mogiana de Tecidos
JOSE KALLI — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Primeira Convocação
São convidados os senhores acionistas do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor-Gerente.
JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente.

S. A. Paulista de Industrias Químicas "Sapiq"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Primeira Convocação
São convidados os senhores acionistas do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor-Gerente.
JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente.

O café em Nova York

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou, hoje, com alta de 5 a 19 pontos, tendo sido vendidos 223 lotes.

No mercado para entrega imediata, o Santos-4 fechou também com alta, a 67 centavos e meio a libra-peso.

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Os cafés colombianos estiveram em alta hoje no mercado para entregas imediatas.

Os tipos Manizales, Armenia, Medellin e Ghirard fecharam a 68 centavos e meio a libra-peso.

AMENDOM — 25 ks.
Superior 115,00 120,00
Bom 105,00 110,00

ARROZ (60 quilos)
3/4 de arroz 340,00 350,00
1/2 arroz 340,00 350,00

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)
Do Estado, esp. 170,00 175,00
Idem 2.ª Canária 170,00 175,00

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 quilos)
Do Est. 1.ª (Pera) 170,00 175,00
Idem 2.ª Canária 170,00 175,00

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Idem, de terceira 90,00 100,00
Mercado — Calmo.

Do Estado, esp. 230,00 240,00
Idem, de primeira 200,00 210,00
Idem, de segunda 150,00 160,00

Amanhã, o início do recebimento das contribuições da petrobrás

FORMULÁRIOS FORA DAS ESPECIFICAÇÕES — ATRASO DA LACRAÇÃO — ISENTOS OS PROPRIETÁRIOS DE TAXI QUE NÃO TEM EMPREGADOS — LIMITES DE CATEGORIAS E DESCONTOS — ARRECAÇÃO EM 1954 — CLASSIFICAÇÃO DE AUTOMOVEIS POR PESO — OUTRAS NOTAS

Somente amanhã será iniciado o recebimento das contribuições para o consórcio estatal de combustíveis, a Petrobrás. Irregularidades de última hora impediram o curso normal do pagamento das ações pelos proprietários dos veículos. Dessa forma ficou adiado o início da lacração das licenças para o exercício de 1954, uma vez que só amanhã estará o Banco do Brasil em condições de emitir as ações de subscrição de cotas para a receber as subscrições compulsórias das ações do consórcio.

FORMULÁRIOS FORA DAS ESPECIFICAÇÕES

O representante oficial da Petrobrás em São Paulo, sr. Candido Alvaro Gouveia, falando à reportagem do "Correio Paulistano" afirmou que a lacração das licenças não foi iniciada devido a irregularidades de última hora. O representante afirmou que a lacração das licenças não foi iniciada devido a irregularidades de última hora. O representante afirmou que a lacração das licenças não foi iniciada devido a irregularidades de última hora.

Isso nos levou a adiarmos o recebimento até amanhã, quando terço, chegou os novos formulários.

ATRASO NA LACRAÇÃO

Em virtude do não preenchimento das guias, atrasou-se a operação de lacração. Entretanto, o diretor do Serviço de Trânsito, visando facilitar a boa marcha do serviço, determinou que, a partir de amanhã, o recolhimento das guias fique em suspenso a exigência da apresentação da ficha médica no ato do licenciamento. Fica transferida a apresentação da documentação para o mês de julho, quando se processará a vistoria semestral regular.

OS ISENTOS

Esclareceu ainda o sr. Candido Gouveia à reportagem que os proprietários de autos de aluguel que trabalham sem empregados ficam isentos da subscrição de ações, desde que apresentem comprovante do exercício da profissão.

A Prefeitura já está recebendo o imposto sobre veículos. Novas guias estão já sendo distribuídas no Banco do Brasil, tendo início amanhã o recolhimento das guias que estão sujeitos todos os proprietários dos veículos acionados a motor.

COMO PAGAR

Os interessados, no momento do recolhimento deverão preencher três formulários. A primeira ficará como comprovante, de posse do contribuinte, para ser futura-trocada por ações de Petrobrás; a segunda servirá de comprovante a repartição arrecadadora, sendo a terceira enviada diretamente à contabilidade da autarquia. Essas formulários são das cores branca azul e rosa para não provocar confusão tanto por parte do público como por parte da repartição arrecadadora.

Sem estar de posse daquela comprovante, ninguém poderá lacrar os veículos de sua propriedade no corrente exercício. A Prefeitura, por sua vez, está elaborando uma tabela constante dos valores pagos dos automóveis, tanto para quem se refere ao de procedência norte-americana como os europeus. Esse serviço, que se destina a esclarecer perfeitamente o público está sendo executado sob a orientação de técnicos do Serviço de Trânsito.

CATEGORIAS

Para os descontos, é tomado por base o ano de fabricação do veículo. Assim, um auto fabricado em 1951 é considerado como pertencente à segunda categoria, incluindo-se entre os de 5 a 3 anos de fabricação, gozando do desconto legal de 20%; tem um desconto de 40% os veículos fabricados em 1949, pertencentes à terceira categoria.

ESTRANGEIROS

Reafirmando mais uma vez o seu profundo sentimento nacionalista de funcionamento do consórcio, declarou o sr. Candido Gouveia que, ao contrário do que vem sendo divulgado, em circunstância alguma receberão os estrangeiros ações preferenciais daquela empresa, podendo apenas contribuir e receber obrigações.

GRANDES CONTRIBUIÇÕES

Asssegurada pela lei, será fabulosa a arrecadação da Petrobrás. Somente a CAMT pagará

MOVEIS POR PESO		OUTRAS NOTAS	
por veículo a média de Cr\$ 4.000,00. Assim, para que seus veículos possam circular a concessionária de transportes deverá pagar cerca de 4 milhões e quatrocentos mil cruzeiros.		Ferrari — único — até 1.000.	até 1.000.
Da mesma forma, os autos de luxo mais modernos, como os "Cadillacs" pagaram anualmente Cr\$ 8.000,00.		Fiat — Campagnola — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
CLASSIFICAÇÃO DE AUTOMOVEIS POR PESO		Ford — Anglia, Elfin, Prefect, Taunus — até 1.000.	até 1.000.
A Diretoria do Serviço de Trânsito expediu o seguinte comunicado classificando, por peso, os automóveis de passageiros, de acordo com a tabela a que se refere o art. 15 da lei n.º 2.004 (Petrobrás):		Ford — Consul, Vedete, V8, Zephyr — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
Marcas — Modelo — Tabela		Ford — Perua — 1.501 a 1.800.	até 1.800.
Tara:		Fraser-Nash — único — até 1.000.	até 1.000.
Alvis — único — 1.001 a 1.500.		Gardner — único — até 1.000.	até 1.000.
Alfa Romeo — 1.900-Sport — até 1.000.		Graham Paige — único — até 1.000.	até 1.000.
Alfa Romeo — outros modelos — 1.001 a 1.500.		Guthrod — qualquer modelo — até 1.000.	até 1.000.
Allard — K2-sport e G2-Competition — até 1.000.		Manomag — único — até 1.000.	até 1.000.
Allard — PI-Balloon — 1.001 a 1.500.		Healey — único — até 1.000.	até 1.000.
Alburno — Único — 1.001 a 1.500.		Hillmann — único — até 1.000.	até 1.000.
Austin — 8, 10, A30, A40 — até 1.000.		Holden — único — até 1.000.	até 1.000.
Austin — A70, A90 e 16 — 1.001 a 1.500.		Hotchkiss — único — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
Austin — T125 — mais de 1.800.		Hudson — Jet — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
Armstrong — único — 1.001 a 1.500.		Hudson — outros modelos — 1.501 a 1.800.	até 1.800.
Borgward-Hansa — único — 1.001 a 1.500.		Humber — Hawk — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
		Humber — Super Snip — 1.501 a 1.800.	até 1.800.
		Humber — Imperial-Pullman — mais de 1.800.	até 1.800.
		Hupmobile — único — até 1.000.	até 1.000.
		Jaguar — XK120, Jenson Interceptor — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
		Jaguar — 3 1/2 Lt. Mark V/VII, Jensen 4Lt. — 1.501 a 1.800.	até 1.800.
		Jowett — Javelin e Jupiter — até 1.000.	até 1.000.
		Kaiser — qualquer modelo — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
		Lanchester — único — 1.001 a 1.500.	até 1.500.
		Lancia — Ardea IV — até 1.000.	até 1.000.
			(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

A NO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.983

Qual será frente à Caixa da Câmara e à "caixinha" a posição do antigo auxiliar de Paulo Lauro?

Reação do líder pedecista Franco Montoro às insinuações do sr. W. Salem — Esclarecimentos do sr. Cesar Arruda Castanho — Um estratagemma e as primeiras medidas

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, o sr. William Salem declarou, em certo tópico, que havia veredictos que não estavam em condições de renunciar ao mandato porque estavam presos na caixa da Câmara. O líder da bancada pedecista, vereador André Franco Montoro, ao tomar conhecimento dessas declarações, afirmou incisivamente à reportagem do "Correio Paulistano" que jamais fez um vale na Caixa da Câmara Municipal — afirmou o combativo líder pedecista — e acreditou que o novo presidente esteja informado desse fato. Estranho, condeno e repito as acusações que fez quanto à impossibilidade de renunciar por parte de alguns vereadores, tentando envolver-me com suas acusações. Todos sabem que coloquei meu pedido de renúncia num plano de protesto e de luta. De protesto contra o suborno e a corrupção e de luta contra os métodos "ademaristas" que ressurgiram no último pleito com a tentativa de reconquista do poder em que se empenham os homens da "caixinha". Repto que não tenho e nunca tive valores na caixa da Câmara Municipal nem na "caixinha" do sr. Ademir de Barros. Será essa também a posição do antigo oficial de gabinete do prefeito Paulo Lauro?

IRREGULARIDADES

O sr. Cesar Castanho, outro vereador que apresentou pedido de renúncia, igualmente do P. D. C. (são dois apenas os pedidos dessa natureza) disse à reportagem: — "O sr. William Salem conhece o problema dos adiantamentos feitos pela caixa da Câmara Municipal. Acho que deve haver um rigoroso inquérito para apurar irregularidades que o próprio presidente da Edilidade denunciou. Não tenho valores na caixa. Quanto à minha renúncia, aguardo a decisão do P. D. C., pois acho que ao meu partido se deve e se prende o meu mandato".

Sobre irregularidades da atual mesa, o sr. Cesar Castanho disse que, no domingo passado, dois membros da mesma foram vistos em Santos, usando carros e motocicletas da Edilidade. Disse ainda que os pespessetes e apunhaçados colocaram no ano passado dezenas de funcionários nos quadros da Câmara, desnecessariamente e que se havia o desejo de recuperação por parte dos vereadores que seus parentes aceitassem os cargos.

O ROMANCE DA PRINCESA DO ESTANHO COM O PRINCEPE DOS HOTEIS

EDIMBURGO, 5 (U. P.) — Um multimilionário britânico contratou hoje, um corpo de detetives para encontrar sua filha, que está escondida juntamente com um belo jovem inglês, antes de que o casal se case, amanhã.

Num esforço de última hora para evitar o planejado casamento, Antenor Patito contratou uma firma de detetives particulares para localizar a bela Maria Isabella Patito, de 18 anos, e James Michael Goldsmith, de 20.

Os românticos namorados desafiaram seus riquíssimos pais e fugiram rumo à Escócia no mês passado. Esconderam-se e depois de apresentarem papéis para casamento no dia 29 de dezembro, esperam casar-se amanhã.

Os pais de ambos são contrários ao casamento porque opinam que o casal é muito jovem. Mas sucede que o consentimento paterno para casamento não é exigido na Escócia para pessoas de mais de dezesseis anos.

Patito e sua esposa vieram por via aérea de Paris para impedir o casamento.

James Mounsey, advogado do jovem par, expressou a atitude dos escoceses, ao dizer: "Terei satisfação em dizer onde se encontram depois de casados".

"Os jovens devem ter proteção. Não penso que Patito possa fazer algo sobre o casamento, muito embora pareça que esteja trabalhando muito para impedi-lo".

O oficial de cartório W. S. Cockburn, a quem o casal pediu a licença de casamento, disse que entregara o certificado pessoalmente, ou que um representante seu faria isso. Mas disse que não poderia entregar ao pai da noiva.

EDIMBURGO, 5 (U. P.) — O multimilionário britânico, sr. Antenor Patito conseguiu uma ordem judicial que impedirá o casamento de sua filha Isabel com o milionário britânico James Goldsmith.

O juiz escocês Lord Birnham concedeu autorização ao sr. Patito de impedir o casamento que deveria ser realizado amanhã, mediante interdito provisório.

Patito já havia logrado igual proibição na Inglaterra. Isabel e James fugiram de Paris com o propósito de contrair casamento na Escócia.

Reunião de lavradores para debater o problema do preço-mínimo de cereais

Estudo sobre o escoamento da próxima safra — Representantes de varios Estados estarão presentes

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo promoverá no próximo dia 15, em sua sede, sob os auspícios da Confederação Rural Brasileira, uma concentração de interessados

na produção e escoamento da próxima safra de cereais. Para esta reunião, que contará com a presença de representantes de produtores dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Goiás e Mato Grosso, através de delegados das respectivas Federações de Associações Rurais, além de Associações Regionais, deverão comparecer técnicos e representantes da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura e das Secretarias da Agricultura dos Estados, que foram especialmente convidados para esse fim.

Em telegrama dirigido ao superintendente da Comissão de Financiamento da Produção assinado por A. PAREP que essa iniciativa tem por fim promover o esforço conjunto de todos os interessados no sentido da melhor execução da lei 1.806, que visa precipuamente a garantia de preços ao produtor, bem como o normal abastecimento das populações.

Desnecessário seria encarecer a importância da aludida reunião, pois a próxima safra de cereais se anuncia das maiores, em decorrência da geada que acometeu sobre os cafezais no ano passado e que desviou a atenção de muitos produtores para a atividade cerealífera; enquanto esperam a recuperação das plantações de café.

Tratado argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O embaixador brasileiro Orlando Leite Ribeiro conferenciou ontem com o ministro da Fazenda, sr. Miguel Revetido. Trataram ambos de diversos aspectos do Tratado Argentino-Brasileiro, que está sendo discutido no Rio de Janeiro entre o governo do Brasil e membros de uma delegação especial argentina.



A entrevista coletiva de Walter Gropius, ontem, no Museu de Arte Moderna. A esquerda, o famoso arquiteto.

"O funcional não é apenas de ordem técnica e prática, mas psicológico"

DECLARAÇÕES DO FAMOSO ARQUITETO ALEMÃO WALTER GROPIUS À IMPRENSA PAULISTA — OPINIÃO SOBRE A CAPITAL — URBANISMO E PLANEJAMENTO — CASAS PRE-FABRICADAS — NOTAS

Encontra-se nesta capital desde ontem, conforme noticiamos, o arquiteto Walter Gropius. Ontem, à tarde, no Museu de Arte Moderna, o vencedor do grande prêmio São Paulo de arquitetura, membro do Juri da II Exposição Internacional de Arquitetura, ora em curso nos pavilhões da II Bienal, concedeu à imprensa, rádio e televisão importante entrevista, dizendo o que segue: — "A velha sociedade — disse — está caindo aos pedaços, mas ainda não se encontrou uma nova harmonia de vida. Há necessidade de que tudo seja pensado não num sentido individualista, mas dentro das novas ideias comunitárias, colocando-se o homem em um meio social harmônico".

A nova sociedade que se vem plasmando ainda não encontrou um conceito arquitetônico capaz de abranger todos os conceitos novos. Mas que a arquitetura moderna expressa uma nova maneira de viver, acrescida que está das descobertas científicas e do conhecimento de novos materiais. É preciso colocar o homem como base de um todo e como escala para a arquitetura e não vê-la somente como um estilo porque se trata de um fenômeno aculturadamente social".

ESCOLA BAUHAUS

A proposta da Escola Bauhaus, que fundou em Dessau, Alemanha, posteriormente fechada em 1934, pelos nazistas afirmou que a obra de pintores abstratos, como Klee, Kandinskij, Feininger e outros, criando uma nova concepção do espaço, influíram consideravelmente nos rumos da arquitetura moderna e em consequência nos ideais da Escola Bauhaus que se criou para uma investigação ampla dos elementos arquitetônicos e dos elementos necessários à vida comum do homem. Através dos planos cubistas de Picasso, penetra na arquitetura a ideia de introdução do tempo, do simultaneísmo, evitando-se a monotonia, criando-se a variedade de elementos que vão se ajustar à vida do homem de nossos dias.

Sem abandono da Bauhaus, em 1928, deu-se por motivos políticos. Os nazistas viam de mal humor a sua escola e, para poupar a, retirou-se, uma vez que julgava rendida a obra de educação que ali iniciara. Passou então a trabalhar individualmente, nos mesmos problemas que a escola levantara.

NECESSIDADES

Walter Gropius declarou após que o problema da construção arquitetônica não deve visar apenas à satisfação do espírito da massa. Pode-se ser fortemente individualista e no entanto preencher as necessidades do povo. Por isso, na questão das casas pré-fabricadas, vê uma solução condonável. O que se deveria construir são peças que sirvam para diferentes momentos e combinações. Daí nasce a ideia da simplicidade pela multiplicidade.

URBANISMO

Saltou a importância de um nível intelectual mais alto das massas, como apoio para um bom urbanismo. Na sua opinião, ainda é muito cedo para realizar um urbanismo satisfatório. Somente quando houver maior compreensão das massas é que poderá ser resolvido esse problema.

Afirmou ainda que "até agora as melhores e mais adequadas medidas legais tomadas nesse sentido foram as adotadas pela Inglaterra". O elemento fundamental para o planejamento urbanístico deve ser sempre baseado em uma escala humana. Condensar o planejamento das cidades modernas em expansão, onde não se coloca nas necessidades de vida em escalas humanas. Praças, lagos, edifícios, tudo vem sendo feito desproporcionalmente. A solução dessa "escala humana" é um dos

ENORMES DANOS E PREJUÍZOS CAUSA A TEMPESTADE QUE AÇOTA A ITALIA

CONTINUA INCESSANTEMENTE HA 36 HORAS — VARIOS PREDIOS RUIMAM

ROMA, 5 (ANSA) — Continua incessantemente, há 36 horas, a tempestade que se abateu sobre toda a Itália setentrional, não deixando de lado a cadeia dos Apeninos até os últimos contrafortes de Sísia. As costas são batidas pelas ondas e por um vento que sopra violento e gelado. As notícias se acumulam e traçam

um quadro alarmante da situação do tráfego ferroviário e automobilístico.

A vida nas principais cidades do norte, Milão, Turim, Gênova, Trieste, Veneza, Bolonha, sofreu uma pausa imprevista. Lamentam-se danos numerosos.

Em Modena, há 15 horas de hoje, ruíram 2/3 do palácio dos esportes, construção recentíssima que custou várias dezenas de milhões. Atribuído-se o desastre ao peso da neve que tem caído copiosamente e que se acumulou no teto do edifício. No momento da queda, estavam no interior do palácio o quadro feminino epícuo de basquetebol, que felizmente demorou mais na estação do que estava previsto, evitando desta maneira o desastre.

Pela pressão exercida pela massa de neve, caiu também a novíssima tribuna do Hipódromo.

Em Trieste, o vento "Boreas", cujas rajadas atingiram até 130 kms. horários, provocou a queda da ponte metálica usada no desembarque do carvão e dos minerais no porto de Duque d'Aosta. Sob a ação violenta do vento, a ponte caiu das trilhas de via, precipitando-se e atingindo o navio "Romana", dois vagões ferroviários e um autódromo.

Responsabilizo-me, sem restrições, pelo argumento do filme, tal como o escrevi, pois estou certo de que o grande público gosta do melodrama.

Assim, o meu objetivo, muito modesto, foi fazer um filme comercial, segundo a definição que há dois anos, tive oportunidade de dar em artigos escritos para o "Estado de São Paulo", vale o "Estado de São Paulo", vale

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

O sangue é formado de 1 terço de seu volume pelas células vermelhas e brancas e 2/3 de água.

Não Pechana ao morrer exclamou: "Conscientemente, nunca fiz mal a ninguém".

Os muscudos que movimentam o queixo são em numero de oito.

O crocodilo era animal sagrado para os egípcios.

Afirmam os historiadores que o rei Salomão possuía 52.000 cavalos.

A luz do sol gasta 8 minutos para chegar até nós.

A pulpa gula 130 vezes a sua altura.